ANNO XLVI. NUMERO 128.

QUARTA FEIRA 8 DE JUNHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 2 DE JUNHO DE 1870.

Christovão Santiago de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.

Companhia Pernambucana. — Ao Sr. inspector da thesourara de fazenda com a portaria desta data.

Ceciliano Augusto de Gusmão Lobo.—Não constando o provimento do supplicante, nem qual a gratificação que deve perceber, e não havendo credito para pagamento que requer, indeferido.

Candido Emigdio Pereira Lobo. — Indeferido, visto que a lei só mandou pagar ao supplicante os ordenados atrasados, consignando credito que chegasse para isso, cujo excesso não influe sobre o pensamento da mesma lei que foi pagar os referidos ordenados.

Ermindo Deocleciano de Loyola.—Informe o Sr. inspector da thesureria de fazenda.

Francisco Corbiniano de Arantes Franco. — Dê-se a guia que requer, em vista das informações.

João Dias Pinto Aleixo. — O pagamento que o supplicante reclama pertence ao exercicio de 1868 a 1869, e não pode ser effectuado sem autorisação do ministerio da fazenda.

Bacharel Marcos Correia da Camara Tamarindo. —Conceda-se um mez de licença com ordenado na fórma da lei.

Manoel Joaquim Bello.—A' vista da informação e do resultado da inspecção, conceda-se a licença requerida.

Paulino Teixeira de Carvalho. — Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Rodrigo Pinto Moreira.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Serpfim Antunes Rodrigue Guimarães.—Dê-se.

— 3 —

Alexandre José da Silva.—Indeferido a vista da informação.

Abaixo assignados continuos e correios da recebedoria de Pernambuco. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Francisco de Souza.—Requeira a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

André de Abreu Porto.—Informe com brevidade o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Geraldo Henrique de Mira.—Encaminhe-se.

Josépha Prepedigna Rabello Padilha.—Indeferido a vista da informação.

Antonio José Gomes Junior. — Declare o preço porque tem de vender a casa a que allude, apresente o titulo de aforamento da mesma casa, e junte a planta exigida pelo decreto n. 4,105 de 22 de fevereiro de 1868.

José Bandeira de Farias. — Conceda-se com a condição de só extrahir pedras soltas nos termos das informações, e recommende-se ao Sr. capitão do porto as devidas cautelas para que o supplicante não abuse da permissão, que se lhe dará por um anno.

Bacharel Manoel José de Oliveira Miranda.—Ficam abonadas as faltas a que allude, porem não para percepção de ordenado.

Bacharel Manoel Ignacio de Lima.—Apresente orçamento da despeza a fazer com os reparos de que trata.

Alferes Tiburtino Pinto de Almeida Junior.—A' vista do disposto no art. 51 do regulamento de 21 de julho de 1868, não tem lugar o que requer.

Maria Rufina da Conceição.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 8 DE JUNHO DE 1870.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Tocantins*, trazendo datas: do Pará 29 e do Maranhão 31 do passado, do Ceará 2, do Rio Grande 3 e da Parahyba 6 do corrente.

PARÁ.

— O presidente do Amazonas, coronel Miranda Reis devia seguir para Manáos no dia 2 do corrente.

— Pela presidencia da provincia foi publicado o seguinte programma para a recepção dos voluntarios Paraenses:

« Duas horas depois que fundear no porto o vapor, que conduzir os voluntarios paraenses, terá lugar o desembarque dos mesmos.

« Por essa occasião os canhões da fortaleza, do castello e os do brigue *Maranhão* salvarão simultaneamente com 21 tiros.

« O desembarque terá lugar na ponte da guarda-moria da alfandega.

« As fortalezas e os navios de guerra surtos no porto serão embandeirados como em dia de festa nacional, e a capitania do porto convidará á todos os capitães das embarcações mercantes, nacionaes e estrangeiras e aos gerentes das companhias de navegação para fazerem o mesmo.

« As lanchas á vapor, os escaleres da capitania do porto, do arsenal de marinha, do brigue *Maranhão* e da alfandega atracarão immediatamente ao vapor para facilitar o desembarque dos voluntarios e transportarem para terra as bagagens respectivas.

« Para a ponte da guarda-moria marchará opportunamente o corpo da guarda nacional destacado, afim de fazer aos voluntarios as honras e continencias devidas ao acto de desembarque, e de acompanha-los durante o seu trajecto pelas ruas.

« Da ponte da guarda-moria marcharão os voluntarios para a cathedral, onde estará postado o corpo de policia, seguindo pela rua da Bôa-Vista, travessa da Companhia, largo de Palacio e calçada do Collegio. Alli chegados ouvirão o *Te-Deum*, que se tem de celebrar naquella igreja em acção de graças por terem voltado ao seio da familia e da patria.

« Findo o acto religioso seguirão os voluntarios pelas seguintes ruas: Espirito Santo, travessa da Barroca, Cavalheiros, travessa da Rosa, frente de palacio, lado oriental do mesmo, rua dos Mercadores, largo das Mercez, rua de Santo Antonio, largo do mesmo, em direcção ao quartel de policia, onde tem de ficar.

« A camara municipal providenciará para que as ruas por onde têm de passar os voluntarios, estejam convenientemente limpas.

« Fechar-se-hão todas as repartições publicas, para que os empregados compareçam no palacio, onde deve achar-se toda a officialidade de mar e terra, assim como as demais autoridades, afim de que reunidos concorram ao recebimento dos voluntarios.

« A ponte da guarda-moria deverá achar-se embandeirada e conveniente asseiada para o desembarque.

« Se o vapor chegar de quatro horas da tarde em diante o desembarque terá lugar no dia seguinte as oito horas da manhãa.

« São convidados para este acto os cidadãos de todas as classes, e o distincto corpo do commercio.

« Igualmente o são os consules e vice-consules das diversas nações, assim como todos os estrangeiros residentes nesta cidade.

« O mesmo vice-presidente recommenda á todas as autoridades á quem competir a fiel observancia deste programma, que empreguem os seus esforços para que elle se execute como se acha determinado, afim de que a recepção dos voluntarios paraenses seja a mais pomposa possivel, em signal de agradecimento pelos esforços, que empregaram em defeza da dignidade e honra da patria. »

— No dia 27 do passado a congregação dos lentes do collegio Paraense reunio-se em sessão extraordinaria, para tomar em consideração o objecto da carta de S. M. o Imperador, em 19 de abril ultimo, sobre a difusão da instrucção publica; e nomeou uma commissão, composta dos Srs. governador do bispado, visconde do Arary, Pimenta Bueno, Agostinho José de Almeida, coronel Magalhães, major Cabral, Drs. Malcher, Neures, Cantão e Americo, para estudar os meios a empregar para conseguir aquelle fim.

— A alfandega rendeu de 1 a 28 do passado 262:231$061.

— Estavam á carga os navios: *Salinas* e *F. Howard* para New-York; *H. Perkins* para Boston; *Salem* e *Dejaret* para o Havre; *Bell of Dovers* para Marseille; e *Adelaide* para Lisbôa e Porto.

MARANHÃO.

— Proseguia nos seus trabalhos a assembléa provincial.

Na sessão de 25 do passado foi lido este projecto apresentado pelo Sr. Dr. Dias Carneiro, e assignado por elle e pelos Srs. Souza Machado, M. Machado, Teixeira, F. Carvalho e José Belisario.

« A assembléa legislativa provincial decreta:

« Art. 1.º Fica revogada a lei n. 429 de 20 de agosto de 1856, que concedeu privilegio de navegação a vapor nos rios Itapecurú, Mearim, Pindaré e Tury.

« Fica livre desde já a navegação de todos os rios da provincia.

« Art. 2.º Fica concedida a quantia de 20:000$ para auxiliar a qualquer individuo ou companhia que emprehender e levar a effeito a navegação regular a vapor do porto de Caxias a povoação dos Picos, e a de 40:000$ para a navegação do Alto-Mearim nas mesmas condições.

« Art. 3.º Fica o governo da provincia autorisado a suspender a subvenção concedida a actual companhia de navegação fluvial á vapor, quando entender conveniente.

« Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Foram tambem apresentados projectos elevando á cathegoria de cidades as villas do Brejo, do Itapecurú-mirim e do Tury-assú.

— Falleceram: o commerciante José Pedro dos Santos, e o lavrador Joaquim Henrinques de Souza Gayoso.

— A alfandega rendeu de 1 a 29 de maio..... 232:203$279.

— De 1 a 20 do passado vieram ao mercado da capital: 3273 saccas com algodão, 76 pipas com mel, 2662 saccos com milho, 614 ditos com assucar, 1116 couros de boi, e 1363 alqueires de farinha.

— Estavam á carga os navios: *Secret* para Liverpool; *Marmela* para Barcelona; *Cautella* e *Santo Amaro* para Lisbôa.

CEARÁ.

— A alfandega rendeu no mez de maio....... 178:517$785.

— Do riacho do Sangue escrevem ao *Cearense*, que tendo alli escasseado as chuvas, os generos alimenticios estão já por muito alto preço; e accrescenta o communicante que para cumulo de infelicidades desenvolveu-se alli tambem uma febre de máo caracter que tem desimado a população.

RIO GRANDE.

— Da capital escreve o nosso correspondente:

« No dia 29 de maio ultimo, diversos cidadãos, membros importantes do partido conservador desta provincia, reuniram-se em um dos salões do paço da assembléa provincial e nomearam uma commissão, composta dos Srs. Drs. Joronymo Camara, Souto Junior, Henrique Camara, Amynthas Barros e inspector Pedro de Alcantara; a qual tem por fim com o auxilio de outras commissões parciaes, que vai nomear nas differentes freguezias do agreste e sertão, promover a acquisição do dinheiro preciso para construcção de edificios apropriados ao ensino das escolas primarias e para o melhoramento do material de outros estabelecimentos de instrucção publica.

« E' de crer que a commissão muito conseguirá para secundar os esforços do governo imperial no louvavel e nobre empenho em que se acha de levar a effeito quanto antes, tão magnanima idéa, como é a de derramar-se a instrucção publica por todas as classes da sociedade.

« Consta que para a comarca do Seridó já foram nomeadas as commissões seguintes:

« Cidade do Principe.—Vigario Manoel Paulino, major José Baptista, Dr. Aladim, capitão Manoel Basilio, professor Raphael Archanjo.

« Villa do Acary.—Delegado João Damasceno, tenente-coronel Joaquim Pereira, capitão José Bezerra, tenente Manoel Severiano, cidadão Antonio Pires.

« Jardim. —Tenente-coronel Manoel Ildefonso, capitão Roque Teixeira, Rvd. Isidro Gomes, cidadão Estevão S. Dantas, capitão Antonio da C. Lima.

« Serra Negra.—Rvd. Manoel Salviano, Gonçalo C. de Avila, Candido Pereira Monteiro, capitão Joaquim Alves, capitão Antonio Pereira Monteiro.

« No districto de Utinga continuam a grassar com intensidade a peste da bexiga e uma febre perniciosa.

« Além dos socorros remettidos por mais de uma vez áquella localidade, S. Exc. o Sr. Dr. Silvino, sempre solicito em acudir ás necessidades publicas, mandou ha pouco para o mesmo districto trinta saccos de farinha de mandioca, sendo vinte para serem vendidos pelo custo e dez distribuidos diariamente pelos doentes desvalidos.

« Iguaes providencias foram tomadas por S. Exc., enviando para o Ceará-merim, Papary, S. Sebastião, Macáo e Caraubas diversos generos alimenticios.

« Em muitos pontos da provincia continuam a fazer estragos as febres perniciosas, typhoide e camaras de sangue.

« Estes flagellos, com que a Divina Providencia em sua justa indignação castiga a maldade dos homens, tem feito muitas victimas nesta capital. Ainda hontem falleceu o respeitavel e prestante cidadão Pedro de Alcantara Pinheiro, 4º vice-presidente e inspector da thesouraria de fazenda. Sua morte foi geralmente sentida.

« Assumio logo a inspectoria de fazenda o chefe de secção Mauricio Theodoro de Souza, que, servindo de thesoureiro no impedimento do effectivo, que se acha suspenso, foi substituido de ordem da presidencia pelo official da secretaria o Sr. Joaquim Affonso Moreira de Almeida.

« Amanhãa a assembléa provincial tem de encerrar a sua sessão extraordinaria, e assim creio que acontecerá porque, segundo dizem, a sessão de hoje prolongar-se-ha até as 10 horas da noute, talvez para se não interromper a terceira discussão da lei do orçamento.

« A commissão de policia da mesma assembléa acaba de propôr, e foi approvada a demissão do official-maior da respectiva secretaria, Francisco Cavalcante Rocha Maracajá, por ter este ha mezes abandonado o emprego.

« Foi nomeado para substitui-lo o major Antonio Benevides Seabra de Mello, e para preencher o lugar vago de segundo official o cidadão José Rabello Leão da Silva.

« A policia do Sr. Dr. Espinheira tem se mostrado incansavel, zelosa e activa na perseguição dos criminosos.

« Foi preso o celebre Francisco Alves Carneiro, autor do barbaro assassinato de João Ribeiro, no termo de S. Bernardo, provincia do Ceará, donde se ausentou para o districto do Patei, cujo subdelegado o honrado cidadão Marcolino Marques, foi quem realisou tão importante deligencia, indo mesmo em pessôa prender o assassino, sem aparato, nem ostentação de força, e com tanta prudencia e circumspecção que nenhuma desordem se déra na occasião.

« Pediram e obtiveram demissão os cidadãos Simão Balbino Guilherme de Mello e João Alexandre Freire de Carvalho, aquelle do cargo de delegado de policia de Messoró e este do de primeiro supplente respectivo, tendo sido nomeados para substituir o primeiro, o cidadão José Torquato de Sá Cavalcante, e o segundo, o tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello.

« Os generos alimenticios já declinaram um pouco de seu alto preço.

« A farinha fica a 1$ e o milho a 800 rs, a cuia, o arroz a 200 rs. e a carne verde a 160 rs. a libra. »

PARAHYBA.

— A presidencia da provincia creou a repartição das obras publicas, nomeando para chefe o Sr. engenheiro Domingos José Rodrigues, e para conductores os Srs. Antonio Polari, Thomaz Cirne e Dativo da Silva.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Hontem a assembléa approvou, em 1ª discussão, o projecto n. 122 deste anno, que manda que as causas da fazenda provincial, que óra correm pelo juizo privativo dos feitos da fazenda, passsem a ser julgadas pelos juizes de direito desta capital.

Passando á discussão do art. 6º do orçamento provincial, oraram os Srs. Pedro Affonso, G. Drummond e Gusmão Lobo, ficando ainda adiada a discussão.

Foi approvado em 2ª discussão, e despensado o interstício á requerimento do Sr. Mello Rego, o projecto n. 129, sobre creditos supplementares.

A' ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, e 3ª discussão do projecto n. 129 deste anno.

FERIMENTO LEVE.—No domingo ás 8 horas da noite, na rua de S. Miguel na freguezia dos Afogados, Paulino Manoel de Castro, ferio levemente com uma punhalada á Roberto, escravo do Dr. José Candido. O criminoso foi preso em flagrante.

EXAME DE HABILITAÇÃO.—Foi transferido para o dia 15 do corrente, por ordem do Sr. conselheiro director geral interino da instrucção publica, o exame de verificação de capacidade para o magisterio primaria do sexo feminino, que devia ter lugar amanhãa.

VAPOR POTENGI.—Sahio do porto da Fortaleza para o nosso, pelas escalas, no dia 31 de maio.

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

Joaquim José Gonçalves Beltrão	5:823$000
Tasso Irmãos & C.	5:000$000
Th. Christiansen	2:521$500
Pereira, Vianna & C.	2:120$000
José Fernandes dos Santos Bastos	1:977$000
Antonio Correia de Vasconcellos	800$000
Joaquim Gerardo de Bastos	800$000
Consul portuguez	280$590

— Trouxe mais esse vapor:

Para a Bahia	3:550$600
« o Rio de Janeiro	14:598$150

FURTO DE CREAÇÕES.—Pedem-nos a seguinte publicação:

« Os ladrões estão activos e por tanto preciso é que a policia velle, duplique de esforços, para impedir que soffram os moradores do termo. Na povoação do Poço da Panella, havia um bóde manso e gordo que tendo sido creado em casa, era por esse motivo objecto de grande affeição para o seu dono. Anoitece o bode no quintal do seu dono, e quando rompe a aurora nem delle existia rasto! Tinha sido furtado.

Feitas as pesquizas foi encontrado esquartejado no açougue da rua do Rangel em que trabalha Victorino José Cavalcante, onde estava exposto á venda.

Desta vez é de esperar que soffra aquelle que o furtou, isso porém não deve impedir que cada qual vele as suas creações, e que a policia puna esses amigos do alheio. »

PASSAGEIROS.—O vapor *Tocantins* vindo dos portos do norte trouxe os seguintes:

Eduardo José dos Sontos Lima, Domingos Ermida, Sebastião de Souza Suzano, Manoel Ferreira, Victor José Ferreira, Antonio Francisco da Silva, João Rodrigues Pimentel, João Rodrigues Ferreira Pimentel, Izidoro Bender e sua senhora e uma criada, R. Muniz Nonato, major José Feijó de Mello, Ambrozio Augusto Ferreira da Silva, J. Dantas. Francisco Alves Pereira, Bernardino Caino, Domingos Grisso. Gabriel Narcizo Aranha. D. Bernardina Maria das Neves, Angela Donata, T. Victor Pereira, M. Roubuch, Francisco G. Marques da Fonceca, Salustiano E. C. da Cunha Antonio P. Junior, J. Izidro Monteiro, M. Gervasio F. da Silva, C. Rodrigues Pereira, M. J. do Nascimento, L. da Fonceca de Jesus e A. Rodrigues da Costa.

— Seguem para o sul:

Juviniano José do Araujo, Dr. Aprigio M. de Menezes, J. Ferreira Cardoso, D. Georgina Correia de Mello, coronel José Nunes de Souza Belford e seu criado Joaquim, Luiz Francisco Alves, desembargador Domingos José Pinheiro Braga, Eugenio Ajda Paixão. F. P. d aSilva, J. Joaquim de Oliveira, 2º cadete Belarmino Augusto de A., Victorino Anselmo Rodrigues, capitão José T. Carneiro da Cunha, tenente Braz F. da F. Vellose. Benedicto A. P., Galdina Paula da C.. 2 recrutas de marinha, 6 escravos a entregar.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a n. 150ª a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito, a qual corre no dia 18 do ecorrente

CEMITERIO PUBLICO.— Obituario do dia 3 de junho de 1870.

Maria Luiza da Conceição, Pernambuco, 55 annos, casada, Recife; pneumonia.

José Antonio da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

Lucas José Pires, Africa, 90 annos, casado, Boa-vista; hydrotorax.

José Alexandre, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. José; gastro hepatite.

Caetano José de Mello, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; congestão cerebral.

Luzia, escrava, Africa, 70 annos, solteira Boa-vista; hernia.

Luiza Maria dos Santos, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa-vista; cancro no seio.

Theodomira, Pernambuco, 10 mezes, S. José; dentição.

Manoel, Pernambuco, 2 annos, S. José; dentição.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Catharina, Africa, 70 annos, solteira, Boa-vista, hospital Pedro II; hepatite chronico.

Frei Santi de Messina, Napoles, 94 annos, S. José; congestão cerebral.

Senhorinha Apolinaria Fernandes da Costa, Pernambuco, 40 annos, casada, Recife; encefalite.

Maria, Pernambuco, 30 annos, Santo Antonio; gastrite.

— 4 —

Jovencia Eduvirges da Silva, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; tetano.

Anna Joaquina da Cunha, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José; diarrhea.

Graça, escrava, Africa, 50 annos, solteira, Boa-vista; hypetrophia.

Deodata Maria da Piedade, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-vista; queimadura.

Dionizio Ferreira, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

José Joaquim de Souza Villela, Portugal, 24 annos, solteiro, Santo Antonio; febre perniciosa.

Manoel Marques da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; febre intermitente.

Benedicta, escrava, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-vista; hydro-pericardio.

Francisco escravo, Africa, 70 annos, Boa-vista; enterite chronico.

Maria Benedicta da Silva, Pernambuco, 60 annos.

ERRATA.

Em lugar do extracto do discurso do Sr. A. Cavalcante publicacado hontem, leia-se o seguinte:

O SR. A. CAVALCANTE (pela ordem) pergunta ao Sr. presidente, se considera regeitado o projecto n. 32, que já passou em 1ª discussão, e consigna a mesma idéa do additivo, que S. Exc. considerou prejudicado. No caso affirmativo requer que se consulte a casa a respeito, e pede que se declare na acta, sua opinião contraria a semelhante decisão.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 4 DE JUNHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario interino Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa, Souza Leão e Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Bernardo Bezerra de Souza.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Regueira Costa, Souza Leão e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel Clemente dos Santos Lins.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Doria, Almeida Albuquerque e Gitirana.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, M. Ferreira d'Azevedo; appellado, o juizo.—Reformada a setença. Appellante, José Francisco da Luz; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, Apolinario Pereira de Oliveira; appellado, o juizo.—Improcedente. Appellante, Antonio José da Silva; appellado, Alberto Bezerra de Mello.—Não tomaram conhecimento da appellação. Appellante, o juizo; appellado, Luiz Themoteo Ferreira.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Nery de Santiago.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Francisco José de Sant'Anna.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Xavier de Salles.—A' novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Vicente Ferreira da Silva; appellado, Miguel de Albuquerque Mello.—Despresados os embargos. Appellante D. Anna Francisca de Sá; appellado, José Furtado de Lacerda Junior.—Despresados os embargos. Appellante, José Antonio de Oliveira; appellado, Franceilno Laurentino do Bomfim.—Recebidos os embargos. Appellante, a fazenda; appellados, Luiz Antonio da Silva Vianna e outros.—Confirmada a sentença. Appellantes, Manoel de Souza Silva Sorodio e outros; appellados, Francisco Pereira e outros.—Despresados os embargos. Appellante, Manoel Luiz de Albuquerque Pessoa; appellado, João Coêlho de Souza.—Receberam os embargos. Appellantes, José Victorino de Resende & C.; appellado, Monteiro Corrêa & C.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellantes, Joaquim José dos Santos e outros; appellado, Antonio Ferreira dos Santos. Appellante, José Teixeira Machado; appellado, José Luiz de Vasconcellos. Appellante, Luiz Marques da Silva; appellado, Ignacio Manoel Saraiva

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Manoel Baptista Lopes.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellantes, Claudio Dubeux e outro; appellado, Joaquim José de Miranda. Appellante, Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque; appellado, Manoel Elias de Moura. Appellante, Henriqueta Elisa Banks; appellado, José Luiz de Souza Ferreira. Appellante, padre José Gomes dos Reis Lima; appellado, padre José da Assumpção Souza. Appellante, José Samico; appellado, Pedro da Costa e Silva. Appellante, Manoel Gomes da Cunha Lima; appellado, Manoel Francisco Alves Gama. Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, visconde de Suassuna. Appellante, José Francisco do Rego Maia; appellados, José Affonso Ferreira e outros. Appellante, Archanjo Soares da Silva; appellado, Antonio José de Oliveira.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellaçao crime: appellante, José Serafim da Silva; appellado, Francisco de Oliveira Pimentel.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.— Appellação crime: appellante, Clemente, escravo; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, Clementino de Hollanda Luna; appellado, José Pacifico da Costa Caraca

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante, Luiz Emiliano de Figueiredo; appellado, Manoel Alexandre de Araujo Guerra. Appellante, Manoel Joaquim da Silva Leão; appellado, Francisco Ferreira Bastos Amorim.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante, o consul portuguez; appellada, D. Maria Joaquina de Oliveira Campos. Appellantes, Joaquim Ribeiro Moraes e outro; appellado, Manoel Pereira Magalhães. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Pedro José Rodrigues.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellações civeis: appellante, bacharel Angelo Henriques da Silva; appellado, Salvador dos Santos Sequeira Cavalcante. Appellante, Bento Nunes da Silveira; appellado, Dr. Olintho José Meira.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellante, Luiz Antonio da Silva; appellado, o juizo. Appellante, João Antonio Marques do Espirito-Santo; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.— Appellações civeis: appellantes, bacharel Antonio Ferreira Muniz Ribeiro e outro; appellada, a fazenda. Appellante, Manoel de Mesquita Cardoso; appellado, Ignacio Pedro das Neves. Appellação crime: appellante, o juizo: appellado, Joaquim Corrêa de Mello.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim da Silva. Appellante, Bento Alves da Silva; appellada, a justiça Appellante, o juizo; appellado, Vicente, Ferreira da Silva. Appellante, o promotor; appellado, Manoel Francisco da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Joaquim Leite. Appellante, Antonio Cardim de Castro; appellada, a justiça. Appellantes, o juizo e Fsancisco Alves de Miranda Varejão; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o promotor; appellado, Jacintho da Hora Mendes. Appellante, Manoel Laurentino Bezerra; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Eleuterio José Bezerra. Appellante, José Pereira Barbosa; appellada, a justiça.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, José Pinto Teixeira; appellado, Thomaz Tenorio de Albuquerque Villa-Nova.

EMBARGOS REMETTIDOS.—Embargante, D. Felicidade Maria de Vasconcellos; embargado, Dr. Antonio de Carvalho Raposo.

A 1 hora e um quarto da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 2 DE JUNHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Miranda Leal, Basto, barão de Cruangy e Rosa, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 30 do mez proximo passado:

EXPEDIENTE.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros: Diario e Copiador de Ferreira & C., ditos de Manoel Nunes Pereira & C., Diario de Julio Cesar Pinto de Oliveira, dito de Fraga & Rocha.

Requerimento de José Antonio de Freitas, como procurador de Custodio José Alves Guimarães, pedindo que se lhe registre a respectiva procuração.—Registre-se.

De Francisco Lourenço da Silva, bastante procurador de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, pedindo tambem que se lhe registre a respectiva procuração.—Registre-se.

De Hugo Suling, nacional de Hamburgo, idade de 24 annos, morador na cidade da Fortaleza, capital do Ceará, membro da casa commercial de Kalkmann & C., pedindo ser individualmente matriculado commerciante. Offerece um attestado firmado por Francisco Coêlho da Fonseca, Albano Irmãos e Severiano Ribeiro da Cunha & C., por onde mostra gozar de credito publico.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, submettendo á registro a nomeação de seus caixeiros Felippe Nery Gonçalves Ferreira Costa e Manoel da Silva Maia.—Como requer.

De Manoel Eloy Mendes, concurrente ao concurso para preenchimento do lugar vago de amanuense archivista d'este tribunal, fazendo sentir á impressão que tivera com a advertencia que lhe fôra feita por não ter comparecido mais cedo ao indicado concurso, e que desconfiando da exactidão de sua prova escripta, pedia que fosse este seu requerimento junto á mesma, afim de serem confrontadas as lettras.—Para se apreciar a lettra do supplicante, basta a primeira petição que fez.

ADIADOS DA SESSÃO DE 27 E 30 DO PASSADO.

Officio de Carneiro & Nogueira.—Fica adiado.

Summario contra o trapicheiro Anacleto José de Mattos.—Marcou-se o primeiro dia para julgamento, convidando se o Sr. desembargador fiscal.

Requerimento de Antonio Francisco Carneiro Monteiro Pirão.—Sellado o termo de fiança devidamente, volte a petição.

De José Paulo da Fonseca, oppondo-se ao registro do contrato que celebrára com Jeronymo da Costa Lima e Joaquim Gonçalves Vianna.—Como requer.

De Jeronymo da Costa Lima, José Paulo da Fonseca e Joaquim Gonçalves Vianna, em que pedem o registro do sobredito contrato.—Não tem lugar a vista da reclamação do supplicante José Paulo da Fonseca.

Da companhia Recife, Drainage limited.—Adiado.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL DE 30 DE MAIO ULTIMO.

De Manoel Gomes da Cruz e Antonio Pereira Villela, distrato social.—Registre-se.

De Pereira Irmãos, contrato social.—Como requer.

De Pedro Osorio de Cerqueira, matricula de commerciante.—Como requer.

Dada a hora (11 e meia da manhãa), o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 2 DE JUNHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

O Exm. Sr. presidente ordenou que se escrevesse a seguinte rectificação:

Nas actas da sessão de 19, 23 e 27 do mez proximo passado, quando se deu a apresentação do seguinte feito para o sorteio, seu julgamento, e assignatura do accordão, entre partes, appellante Firmiano José Rodrigues Ferreira, appellado Joaquim da Silva Costa, por engano escreveu-se sempre D. Joaquina da Silva Costa em vez de Joaquim da Silva Costa.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante Antonio Joaquim Salgado, embargado Luiz Fonseca de Macedo; embargantes os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, embargados Fonseca & Santos; appellantes os administradores da massa fallida de Antonio Maria O'Connell Jersey, appellados José Victorino de Rezende & C.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargantes appellantes exeqnentes Manoel Alves Ferreira & C., embargados appellados embargantes terceiros D. Agostinha Joanna & Filhos; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e Miranda Leal. Foram despresados os embargos.

Juizo especial do commercio: appellantes réos os curadores geraes da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, appellados autores José Marcelino da Rosa & Filhos; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, barão de Cruangy e Basto.— Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. barão de Cruangy.

Continuam em poder do Sr. barão de Cruangy os feitos adiados a seu pedido na sessão passada, entre partes, appellante André Barboso Soares, appellada D. Candida Maria dos Prazeres; appellante Carlos Corlett, appellados Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinho; appellante Manoel Torquato Ramos, appellado Antonio Ulysses de Carvalho.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos entre partes, appellante Bernardo José Rodrigues Pinheiro, appellados Wilsons & Hett; appellante José Maria Bezerra Cavalcanti, appellado Vicente Ferreira de Veras; appellante o barão de Bemfica, appellado Braz Carneiro Leão.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante Urbano José de Mello, appellado José Velloso Soares.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: embargantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; embargado Domingos Alves Matheus.

Encerrou-se a sessão á meia hora da tarde, declarando-se dadas as ferias do Espirito Santo.

COMMUNICADOS.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Não suppunha ter ainda de voltar á imprensa para occupar-me com a occurrencia havida á 25 de fevereiro ultimo entre mim e o Sr. Mann, superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco; mas, tendo esse senhor respondido ao aviso do ministerio da agricultura, que d'ella se occupou, de um modo tão insolito quão cavilloso, e de forma a tornar-me necessaria uma defeza, visto como o famigerado inglez lançou sobre mim a pecha de—*plantador de insubordinação*—, sou forçado em trazer ao conhecimento do publico a resposta que deu o Sr Mann ao citado aviso, e juntar-lhe algumas considerações e documentos em minha defeza.

Essa resposta (documento n. 1) contém tres cartas, uma do chefe do trafego, outra do superintendente das locomotivas e a terceira do conductor d'aquella estrada, todos pessoas sujeitas ao Sr. Mann, e portanto no caso de serem victimas de uma demissão acintosa. D'ahi se vê que nenhum valor pódem e devem ter taes documentos, meramente officiosos. Demais, as datas d'essas cartas, todas posteriores ao acontecimento de 25 de fevereiro, provam até certo ponto essa officiosidade.

Com essas cartas pretende o Sr. Mann demonstrar que, 24 horas antes do telegramma que lhe dirigi da Escada á 25 de fevereiro, estavam dadas as providencias para que não faltasse lugar nos carros de primeira classe aos passageiros da primeira secção da estrada de ferro. Admitto que assim fosse; mas ainda assim não se explica a sua *espirituosa* grosseria, devolvendo o meu telegramma acompanhado de outro do seu punho e descortez e *inglezmente* escripto.

Eu não podia adevinhar que essas ordens estavam dadas; não me cumpria tambem entender-me com o conductor, visto como nada tinha com esse empregado á quem o Sr. Mann insinuou a carta que d'elle obteve; portanto o meu telegramma, que tinha por fim satisfazer uma necessidade reclamada pelos passageiros que da terceira e quarta secções vinham de pé, teve toda razão de ser.

Não aproveita ao Sr. Mann dizer que não era possivel satisfazer a minha reclamação se as providencias não estivessem dadas, porque todo o mundo sabe que da Escada ao cabo o trem gasta uma hora e dez minutos, e o telegramma, chegando d'aquelle á este lugar com a differença maxima de dez minutos, dava o aviso em tempo de preparar um carro nas officinas, onde está o telegrapho electrico.

Diz o Sr. Mann, na sua *resposta plastica*, que *eu não podia possivelmente ser autorisado a fazer* (reclamação) *pelo engenheiro fiscal, como parece ter sido informado S. Exc.* (o presidente da provincia.)

Deixando de parte o seu *possivelmente*, perguntarei ao *espirituoso* inglez em que se fundou para dizer que eu não tinha competencia para proceder como procedi, uma vez que o regulamento das estradas de ferro não deixa duvidas á respeito, como já disse o Sr. ministro da agricultura no referido aviso?

O Sr. Mann nessa parte de sua resposta claudicou a lettra do regulamento, e de um só golpe ferio á dous funccionarios publicos brasileiros, sendo que um d'elles por sua elevada posição devia ao menos ficar á coberto do seu *espirito*. Nessa parte, como disse, offendeu o Sr. Mann não só ao engenheiro fiscal Dr. Buarque de Macedo, pondo em duvida suas asserções nos officios que já aqui publiquei dirigidos á presidencia, mas tambem ferio ao Sr. ministro da agricultura, que, no citado aviso, reconheceu que eu tinha procedido dentro da orbita de minhas attribuições, como já o tinha reconhecido o Exm. Sr. senador Almeida e Albuquerque.

Por essa *coarctada* do Sr. Mann avalie o publico até onde chega o seu *furor inglez, espirituoso furor* que o tem levado a inimisar-se com quasi todos os agricultores de um e outro lado da estrada de ferro, como ser-me-hia facil provar com documentos de que offereço especimens nos ns. 2 e 4.

Chamo a attenção dos leitores do *Diario* e do publico em geral para o final da resposta do Sr. Mann a partir do seu—em conclusão etc., cujo final mandei gryphar para torna lo mais saliente.

Ahi diz o Sr. Mann claramente que *eu tenho procurado plantar a insubordinação entre os empregados da companhia*, e, infelizmente para elle, só cita em seu apoio empregados que lhe estão sujeitos, e aos quaes, com um rasgo do *espirito* que costuma trazer no bolço e na cabeça, póde o Sr. Mann aniquilar de um momento para outro.

Mas com isso ainda não me offendeu o Sr. Mann, porque estou intimamente convencido de que esse inglez não conhece o valor das palavras que emprega, e a prova está no facto que cita de ter eu dito que me occuparia da occurrencia de 25 de fevereiro na assembléa provincial, cujo tapete todavia não julguei prudente manchar, deixando nelle cahir o nome do Sr. Mann que, como é sabido, transsuda *espirito* e *muito espirito*.

No topico final o Sr. Mann dá demonstração do quanto é avesso ás censuras da imprensa, e deixa vêr quanto ellas o incommodam. Isto é-me lisongeiro, visto como, julgando por nós os Brasileiros, a censura só incommoda quando é justa, e portanto o Sr. Mann confessa implicitamente que as censuras do *Diario*, de cuja redacção faço parte, teem sido justas.

Quanto á provocações, nunca o provoquei senão quando escrevi o artigo á que o Sr. Mann allude nesse final de sua resposta, e á essa provocação não acudio o inglez. Se se refere á essa, estamos de accordo; se, porém, não se reporta ao meu artigo, permitta o publico que eu diga ao Sr. Mann que faltou á verdade. Quanto á censuras, fi-las, faço-as e continuarei a faze-las em qualquer tempo e occasião que me parecer que o interesse publico as reclama. Fique de uma vez certo o Sr. Mann que ha de vêr sempre em mim o espectro da censura aos seus e aos actos da companhia. Costumo pautar as minhas censuras pelas normas do dever e da justiça, e portanto estou tranquillo.

Para defender-me da calumnia de *perturbador da subordinação*, tenho consciencia de que não

me era mister juntar documentos, porque o publico, que é justiceiro e já me conhece, saiba que ella me não alcança. E é junto aqui uma carta do Sr. Dr. Buarque, em resposta à outra minha, é só para o Sr. ministro da agricultura, que, me não conhecendo, podia talvez suppor mal de mim.

Essa carta (documento n. 3) deve bastar ao Sr. ministro porque é de um funccionario elevado e que de nenhuma forma depende de mim.

Chamo ainda a attenção publica e especialmente a do Sr. ministro da agricultura para os documentos ns. 2 e 4, d'onde se vê que o Sr. Mann tem tido desavenças com os moradores das visinhanças da estrada, pela maior parte respeitaveis agricultores e proprietarios distinctos. Eu poderia citar um rol em cujo alto se leria o nome do Exm. Sr. barão de Guararapes (desculpe-me S Exc. a citação) mas acho que isto é desnecessario, uma vez que a mais ninguem póde o inglez, o Sr. Mann, enganar, visto como todos já o conhecem como susceptibilissimo de ser influenciado pelo *espirito* de todas as nações e graos.

Insisto em fallar em *espirito* para que fique bem patente a mola real das acções do Sr. Mann, em quem se verifica perfeitamente a synonimia brasileira entre inglez e..... etc.

Os 13 annos de emprego na estrada de ferro, se de alguma forma servem ao Sr. Mann, que nelles se estriba, não é de certo em seu abono: sua chronica é bem conhecida, e se me sobrasse tempo e se o Sr. Mann não me causasse asco, eu me incumbiria de trasladá-la para este jornal.

Deixo de uma vez o Sr Mann entregue aos seus rancores *espirituosos* sobre a occurrencia de 25 de fevereiro; não mais d'elles me occuparei, visto como o negocio já não me diz respeito desde que o aviso do ministerio da agricultura, á que alludi em principio, deu-me toda razão e veio em meu auxilio chamando o negocio ao governo. O aviso satisfez-me, e, pois, nada me resta a delindar com o Sr. Mann.

Recife, 7 de junho de 1870.

Felippe de Figueirôa Faria.

P. S. A demora d'este artigo proveio da morosidade na obtenção dos documentos authenticados.

N. 1.

Copia. — Recife & S. Frrancisco Railway Limited, 19 de abril de 1870. — Illm. e Exm. Sr. Somente chegou as minhas mãos na tarde de sabbado 16 do corrente, pelo trem de 6,10 da tarde o officio de V. Exc. datado de 13 de abril de 1870, o que occasionou a demora desta resposta ao citado officio de V Exc.

Primeiro que tudo permitta-me V. Exc. que lhe assegure, que nem agora nem em tempo algum tenho posto em duvida o direito que assiste ao engenheiro fiscal, de accordo com o art. 132 do regulamento approvado pelo decreto n. 1930 de 26 de abril de 1857, de participar ao governo na côrte ou ao respectivo presidente nas provincias todas as infracções do regulamento, instrucções ou contractos, que commetterem as administrações da estrada de ferro, se estas á *primeira* advertencia do mesmo fiscal não se derem pressa em corrigir o erro ou abuso.

Não tendo havido porém infracção alguma de regulamento, instrucções ou contractos da parte da administração no dia 25 de fevereiro ultimo, mas tão somente uma desintelligencia entre mim e o ajudante do engenheiro fiscal, Sr. Felippe de Figueirôa Faria, em referencia a qual, aquelle Sr. exigio que eu desse-lhe um esclarecimento, indicando ao mesmo tempo qual deveria ter sido a minha linha de conducta, para com o seu ajudante e concluindo por ameaçar que levaria o facto ao conhecimento do governo imperial, se a minha resposta não lhe fosse satisfactoria; eu respondi a este officio que tomando os termos em que estava elle concebido como uma ameaça respeitosamente declinava de dar explicações do meu procedimento.

Ha 13 annos que eu me acho ao serviço desta estrada de ferro, já como superintendente das locomotivas, já como engenheiro residente, já finalmente como engenheiro em chefe e superintendente, e devo ponderar a V. Exc. que tenho sempre me esforçado para dar qualquer satisfação e informação aos varios engenheiros fiscaes que o governo tem nomeado, e outro não teria sido o meu modo de proceder na occasião em questão, se não tivesse eu considerado o officio do actual Sr. engenheiro fiscal como uma ameaça e excesso de suas instrucções, constituindo-se ao mesmo tempo juiz das minhas acções; o que me parece não ter assento no citado art. 132, o qual assim conclue: *O governo mandará ouvir a parte accusada, abandonando em seguida o negocio, ou remettendo a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, conforme julgar ou não o caso merecedor de processo.* Para que V. Exc. veja que nenhuma infracção de regulamento, instrucções, ou contractos foi commettida pela administração no dia em questão, consinta V. Exc. que eu submetta a esclarecida apreciação de V. Exc as cartas que em seguida transcrevo, do chefe do trafego, do superintendente das locomotivas, e do conductor do trem de passageiros.

Cabo 18 de abril de 1870.—Illm. Sr. G. O. Mann, superintendente.

Em cumprimento a ordem de V. S. tenho a informar que no dia 24 de fevereiro proximo passado, me foi entregue na estação da Escada pelo conductor do trem de carga, uma carta do chefe da estação de Freixeiras requisitando um carro de 1ª classe, para conduzir para Cinco Pontas no trem de passageiros do dia seguinte a familia do Sr. Casemiro do engenho Contendas. Não podendo na occasião saber se haveria algum destes carros disponivel, além dos dous que circulam no trem na 1ª secção, não decidi logo, mas voltei para o Cabo pelo trem especial de carga para entender-me com o Sr. superintendente das locomotivas, o que fiz apenas cheguei a Barbalho, e depois de ter com elle concordado de não só mandar o carro requisitado, como de ter outro prompto afim de que não deixasse o trem de ter os dous carros de 1ª classe do costume para o commum dos passageiros da 1ª secção, expedi um telegramma ao conductor do trem de passageiros em Gamelleira, afim delle avisar ao chefe da estação de Freixeiras que podia contar com o carro requisitado.

Sou com toda consideração de V. S. muito attento venerador.

(Assignado) A. Duprat. Villa do Cabo 18 de abril de 1870.—Illm. Sr. G. O. Mann, superintendente.

Esta tem por fim declarar que são quatro os carros de 1ª classe que possue esta companhia, os quaes são destribuidos da fórma seguinte: Una 1ª classe faz parte do trem de passageiros da 4ª secção e tres outros são destinados para as tres secções de Gamalleira à Cinco Pontas. Dous destes carros estão constantemerte em serviço na 1ª secção.

A' 24 de fevereiro em volta de meio dia o chefe do trafego dirigio-se a mim para saber se podia contar com todos os tres carros para o serviço do dia seguinte, 25; respondi-lhe que sim, visto que não havia nenhum em concerto.

No dia 25 de fevereiro, de conformidade com isto, foram mandados para Gamelleira dous carros de 1ª classe, ficando o outro prompto em Barbalho para ser posto no trem da tarde, afim de dar acommodação aos passageiros da 1ª secção, como foi pedido pelo chefe do trafego, estiveram pois todos os carros da 1ª classe nesse dia em serviço, de accordo com o arranjo feito no dia precedente.

Declaro tambem que foi sempre costume, e é necessario deixar em Barbalho todos os carros que for possivel dispensar no trem que sobe pela manhãa de Cinco Pontas por causa das inclinações (gradiente) que são fortes na 2ª secção e por ser a força das machinas limitada em dita secção a nove ou dez carros em razão das ditas inclinações (1 por 80). Sete caros porém são invariavelmente postos de novo na volta do trem de Gamelleira, para accommodação dos passageiros da 1ª secção; o que foi regularmente feito no dia 25 de fevereiro ultimo.

Sou de V. S. muito attento e collega.

(Assignado) H. Spencer. Cabo 18 de Aril de 1870.

Illm. Sr. G. O. Mann, superintendente. — Em resposta a carta de V. S. desta data tenho a dizer o seguinte:—Na chegada do trem do dia 24 de fevereiro de que eu era conductor, em Gamelleira recebi um telegramma do Sr. chefe do trafego, avisando-me que informasse em Frexeiras ao chefe desta estação, que podia contar com o carro de 1ª classe para a familia do Sr. Casemiro do engenho Contendas. Na mesma tarde recebi verbalmente instrucções do Sr. chefe do trafego, de levar no trem duas 1ªs classes até Gamelleira no dia seguinte para na volta reservar uma para o dito Sr. Casemiro em Frexeiras o que fiz, assim como para tomar outra em Barbalho, na volta de Gamelleira, afim de poder accommodar os passageiros que houverem na 1ª secção, cuja ordem cumpri. No dia 25 do mesmo mez na estação da Escada passou perto de mim o Sr. Felippe de Figueirôa Faria em direcção ao escriptorio do telegrapho, sem me ter dirigido uma só palavra acerca de qualquer das instrucções que já havia eu recebido do Sr. chefe de trafego relativa a accommodação de passageiros de 1ª classe na 1ª secção. Se o Sr. Felippe de Figueirôa Faria me tivesse fallado eu o preveniria que as providencias já estavam dadas afim de accommodar os passageiros na 1ª secção, visto todas as 1ªs classes que possue a companhia, excepto a que serve no trem da 4ª secção, já se acharem destinadas para aquelle serviço em dito dia. As minhas instrucções são: que no caso de haver affluencia de passageiros tenho de communicar ao Sr. chefe do trafego, se estiver presente e em caso contrario pedir ao Sr. superintendente das locomotivas em Barbalho para augmentar o numero de carros que for necessarios. Sou de V. S. muito attento venerador e criado.—(Assignado).— Pedro Marques da Silva

Pela leitura das cartas que precedem, terá V. Exc. visto que no dia 24 de fevereiro, todas as precauções possiveis foram tomadas para a conveniencia dos passageiros do dia seguinte, isto é 24 horas antes da reclamação do Sr. Felippe de Figueirôa Faria *a qual não podia elle possivelmente ser autorisado a fazer pelo engenheiro fiscal, como parece ter sido V. Exc. informado* em vista das palavras finaes do officio de V. Exc. que eu textualmente aqui copio: por occasião de recusar-se a attender a reclamação por este feita por parte do respectivo engenheiro fiscal, acerca da insufficiencia de carros de 1ª classe para passageiros na 1ª secção no dia 25 de fevereiro ultimo. Considerando pois, que o Sr. Felippe de Figueiroa Faria não foi de nenhum modo incumbido de fazer reclamação alguma por parte do engenheiro fiscal nem tão pouco funccionava em lugar deste quando a fez (no qual caso eu teria sido avisado por escripto como tem sido sempre o costume) não posso comprehender porque o mesmo ajudante foi induzido a fazer tal reclamação, não sómente desnecessaria, mas tão tardia que se não tivessem sido tomadas as necessarias precauções, seria impossivel prover mais carro algum na occasião.— *Em conclusão, peço a indulgencia a V. Exc. para me ser permittido fazer uma observação relativa a reclamação feita pelo Sr. Felippe de Figueirôa Faria, e é que dita reclamação me parece ter sido simplesmente a continuação do systema de provocações e censuras, que o mesmo Sr. tem sempre procurado infligir-me desde a sua nomeação em 1867, sendo para notar-se que não satisfeito o mesmo Sr. Felippe de Figueiroa Faria, com o que me póde fazer como redactor do Diario de Pernambucp, de que fez praça em uma publicação com sua assignatura cuja copia junto, é com summo acanhamento que me vejo forçado a declarar, que tem elle procurado plantar a insubordinação e desrespeito entre os varios empregados da companhia; em mais de uma occasião com o engenheiro residente e recentemente dizendo ao chefe do trafego que em additamento as que já tem dito no Diario não me pouparia na assemblea provincial.*—E' com o maior pezar que me vejo forçado pelas circumstancias, a occupar a attenção de V. Exc. com este assumpto para mim duplamente desagradavel e deshabitual, vencendo a mais firme repugnancia á materia delle, sómente em obediencia aos dictames de V. Exc. e pelo respeito que a V. Exc. tributo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, dignissimo vice-presidente desta provincia.—G. O. Mann. —Conforme.—Antonio Annes Jacome Pires.

N. 2.

Illm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria. — Em resposta a carta que me fez V. S. datada em 31 do corrente mez, respondo-lhe que em quanto a opinião que fórmo do tratamento que costuma dar o Sr. Mann aos empregados seus subordinados é bastante grosseiro, e mesmo em algumas occasiões provando falta de educação. Esta mesma opinião tenho a ouvido de algumas pessoas que transitam na estrada de ferro.

Em quanto a 2ª parte digo-lhe que já tem concorrido no desagrado popular, a ponto de o quererem assassinar por occasião em que a locomotiva estrangulara uma mulher moradora na Cabanga, livrando-o eu deste triste acontecimento na plataforma da estação dos Afogados aonde encontrei-o quasi victima. Em quanto a 3ª parte finalmente julgo estar comprehendida na 1ª parte desta minha resposta.

Póde usar desta como bem lhe aprover.

No mais sou de V. S. amigo grato e criado obrigado.

Francisco Carneiro Machados Rios Junior.

Recife, 6 de junho de 1870.

(Estava reconhecido).

N. 3.

Illm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria. — Respondo a V. S. declarando que nunca me constou que V. S. procurasse plantar insubordinação entre os empregados da companhia da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

Quanto ao comportamento de V. S. como ajudante do engenheiro fiscal da referida estrada foi sempre muito regular.

Póde usar de minha resposta como lhe aprover.

De V. S. amigo collega obrigado criado.

Buarque de Macedo.

Recife, 6 de junho de 1870.

(Estava reconhecido).

N. 4.

Cópia n. 124.—Via ferrea do Recife a S. Francisco. Repartição fiscal, 28 de maio de 1870. — Illm. e Exm. Sr. Cumprindo o que me determina V. Exc. no officio incluso da assembléa provincial tenho a honra de informar o seguinte.

A occurrencia havida em 25 de fevereiro ultimo entre o ajudante do engenheiro fiscal desta estrada de ferro e o superintendente da mesma estrada consta dos officios por cópia annexos e a estes nada tenho a accrescentar.

Sobre as occurrencias que se deram anteriormente e durante a administração do Sr. Mann nesta estrada de ferro, não sei se a assembléa allude ás contestações ou desintelligencias havidas entre o mesmo senhor e diversos proprietarios que tem relações com a estrada; se assim é, *nada posso informar além da existencia dessas contestações por motivos que me são desconhecidos*, porquanto nenhum desses proprietarios a mim recorreu para dellas tomar conhecimento. Quanto ao mappa, que se pede de todos os empregados existentes ao tempo da administração do mesmo Sr. Mann, com declaração dos motivos das demissões que tiverem havido, devo ponderar a V. Exc. que sendo esses empregados de livre escolha da superintendencia que os póde nomear e demittir *ad libitum* receio que uma semelhante informação me seia recusada pelo superintendente o que ser-me-hia muito desagradavel, não tendo eu o direito de a exigir, como penso que não tenho em vista dos contratos. Por taes motivos deixo de satisfazer nesta parte á requisição da assembléa.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha digninissimo vice-presidente da provincia.—Manoel Buarque Macedo.

Confere.

Antonio Annes Jacome Pires.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao 56 lampeão.

I

Quem prefere a luz as trevas?
Só a indolente topeira!
Mas o homem, este detesta
Mesmo de longe a cegueira.

A luz, aviventa o corpo
Promove a germinação;
A luz, o progresso indica
A luz nos guia a razão.

Sem vista o homem definha,
Da-lhe a morte a escuridão;
Dizer não póde que vive
Tem simi-morta a razão.

A luz, é tudo no mundo
Riso, flores, alegria;
A luz é nectar suave,
A luz é maga harmonia.

II

Perguntai as ervasinhas,
Aos peixes que estão no mar,
As aves innocentinhas
A panthera no seu lar:
« Gostaes da noute sombria?
« Das trevas da escuridão?!
Plantas, peixes, aves, monstros,
Vos dirão depressa—não!

Ao publico.

O abaixo assignado, tendo comprado ao Illm. Sr. commendador Thomaz de Aquino Fonceca um sitio no Caldereiro, freguezia do Poço; e, a escriptura de venda declara, que os fundos do dito sitio vai a baixa-mar do rio Capibaribe.

Em 1853 ou 1854, teve o abaixo assignado de requerer a camara municipal licença para na baixa-mar fazer um cercado para plantar capim, a qual lhe foi concedida; e por isso teve o abaixo assignado trabalho e despezas de aplanar o terreno de seu sitio para o dito fim; e, se não fez a planta, foi em consequencia de ter ido ao Rio de Janeiro, onde demorou-se mais de 6 mezes; voltando doente, não tratou mais della; assim ficou o seu terreno preparado:—entenderam os carroceiros, e outras pessoas do lugar, que deviam destruir o seu terreno, tirando em carroças para venderem a quem quize-se; o que foi admoestado pelo abaixo assignado, as pessoas que custumavam destruir o seu terreno; mais ellas não fizeram caso; e por isso, teve então o abaixo assignado de recorrer ao fiscal da freguezia do Poço e ao subdelegado da mesma, pedindo providencias, o que nem um nem outro a deram; e, continuando a ser destruido o seu terreno, recorreu o abaixo assignado a camara municipal desta cidade, pedindo nova licença para cercar o seu terreno; e esta manda ouvir ao cordeador, onde ouve alguma demora: nestas circumstancias vendo o abaixo assignado que o restante de seu terreno se concluia, correu uma cerca para vedar a entrada das carroças; e quando assim procedeu, eis que é multado pelo fiscal.

O publico, sabedor disto, que julgue, quaes os homens deste lugar, em vista de suas acções.

Breve publicarei outro facto.

Caldereiro, 6 de junho de 1870.

Domingos José Marques.

Codigo Philippino.

Com este titulo acaba o Exm. Sr. Dr. Candido Mendes de Almeida, deputado á assembléa geral pela provincia do Maranhão e distincto advogado na côrte, de publicar uma edição brasileira das *Ordenações*, que ainda são, hoje em dia, os nossos codigos civil e do processo; acompanhadas de toda a legislação portugueza e brasileira, que interpretou, alterou, ou abrogou as disposições daquelle codigo, e de numerosas e eruditas notas philologicas, exegeticas e criticas de maxima importancia para a intelligencia do texto. A tudo isto precede um esboço historico do direito, principiando pela historia do direito romano e de sua introducção na peninsula iberica, seguindo pela historia das leis visigothicas, do direito canonico, do codigo das Sete Partidas, e terminando pela dos codigos portuguezes Affonsino, Manuelino, Sebastianico (as leis extravagantes de Duarte N. de Leão) e Philippino, e pela de toda a legislação posterior até a época da independencia do Brasil. Esta só parte do gigantesco trabalho do Sr. Dr. Candido Mendes valeria a reputação de grande jurisconsulto a quem não a tivesse já tão bem firmada por outros trabalhos e publicações juridicas de incontestavel merito.

O Sr. Dr. Candido Mendes prestou, pois, um relevantissimo serviço á sciencia e estudo do direito e á pratica do fôro. Com o seu precioso livro realisa-se uma grande economia de tempo, de trabalho e de dinheiro. O seu *Codigo Philippino* vale por uma escolhida bibliotheca juridica.

Nenhum estudante (e não seria temeridade accrescentar—nenhum lente) das nossas Faculdades de Direito, nenhum advogado, nenhum julgador poderá, do hoje em diante, dispensar o *Codigo Philippino* do Sr. Dr. Candido Mendes, de que é complemento obrigado o *Auxiliar Juridico*, outra obra do mesmo autor, cujo titulo, só por si, diz o que é e quanto vale.

Dr. Campos.

Passeios da cidade do Recife.

Pela lei provincial n. 754 os proprietarios estão pagando na thesouraria provincial 48$, por cada uma braça quadrada de passeio, que for construido de pedra em frente de suas propriedades.

Esta lei é injusta, por que derrogou parte do art. 37, da lei n. 596, pela qual os proprietarios pagavam na mesma thesouraria pela construcção dos passeios 15 por cento, tirados das rendas de seus predios em vista da colleta, e tinham a liberdade de construi-los, o que não acontece agora, em vista da referida lei n. 754; por que sómente é privativo do arrematante.

E' injusta por que o valor da construcção de uma braça quadrada de passeio, comprando-se a pedra no mercado, cal, tijollos para alicerces, areia, carretos, serventes, e mão d'obra, não excede de 30$, e menos custará a quem comprar a pedra na Europa, e entender de obras, que é o ponto principal.

Desafia-se a qualquer obreiro, que contrarie este calculo, apresentando o orçamento, com o qual prove completamente, que os proprietarios não pagam de mais 18$, pela construcção da braça quadrada de passeio.

Ouvi dizer, que a dita lei n. 754 fôra feita em consequencia da repartição das obras publicas representar, que as aguas pluviaes ficavam empoçadas nos passeios construidos pelos proprietarios por falta de declive; se assim acontecia, para que não se inspeccionava a construcção?

Parece me, que tambem acontece o mesmo com alguns passeios agora construidos.

As obras publicas construidas por arrematantes, não são mais bem feitas do que as dos particulares, salvo as pontes de ferro, por que as peças vieram do estrangeiro: é facil de ver-se.

E' iniqua essa lei, por que o proprietario que não pagar á construcção dos passeios no prazo designado pagará o duplo do valor!! Alguem dirá pague-se no prazo estipulado, que não pagará o duplo. Tambem alguem dirá, e a thesouraria provincial paga sempre em tempo a todos que della tem de receber? Não foram agora pagos alguns empregados depois de dous mezes de ordenados vencidos!

Na camara municipal do Recife, pagava-se 200 por centos sobre 2$, de imposto que pagam annualmente os brasileiros por licença de porta aberta para negocio, e igualmente 4$, os estrangeiros, quando este imposto não era pago no prazo designado nas posturas; pagando-se de multa 4$ e 8$; porque é o resultado de 200 por cento; como assim me aconteceu, que julgando não estar comprehendido o meu estabelecimento neste imposto deixei de pagar tres annos; e por isso paguei 6$, de imposto e 12$, de multas!!

O que ainda tenho em lembrança, não pela quantia; mas por ser uma lei barbara; e quando fallava contra a mesma, respondia-se me queixe-se da nossa assembléa legislativa provincial, por ter approvado as posturas.

Admira, que tendo o meu paiz uma constituição a perto de meio seculo, se fabriquem semelhantes leis!! E' muita gana. Talvez que não existam no povo selvagem e fanatico do Paraguay, que a guerra civilisou! E nem mesmo nos paizes que ainda são regidos por governos absolutos. A multa do referido imposto agora baixou para 20 por cento.

Taes leis são forjadas e sancionadas por que os meus concidadãos, que ganham o pão com muito trabalho, ainda dão a importancia, que merece a nossa constituição, a qual muito garante os nossos direitos.

Por causa da politica, vivemos em partidos, desunidos, o que muito convém a certa gente, por que seguem o systema, dividir para reinar.

Outro sim: devemos clamar contra o contrato, que foi celebrado pela presidencia com Eduardo Mornay, em virtude de uma lei provincial, e que o Exm. senador Almeida e Albuquerque, ex-presidente desta provincia rescendio, por não poder a provincia cumpri-lo; e por isso terá a provincia de pagar a Mornay alguns continhos de reis!! E' assim que se despendem os dinheiros dos pesados impostos, pagos com o suor dos cidadãos!! Não tem porventura a provincia uma repartição de obras publicas, para informar quanto se poderia despender aproximadamente com as obras do tal contrato, necessariamente a dita repartição informou: não tem uma lei de orçamento annual, para da mesma conhecer-se da receita e despeza, e em vista de informações da thesouraria, poder-se ou não firmar-se o referido contrato?

Finalmente se a illustre assembléa legislativa provincial attender ao que fica expendido sobre os passeios, fará grande beneficio aos proprietarios, já tão sobre-carregados de impostos.

Não sou escriptor, e por isso nenhuma resposta darei, escrevo o que penso, porque a constituição me dá este direito.

Não me assigno por que não quero, e não por ter compromissos, ou por depender do governo. Mercê de Deus.—Desculpe os erros.

Recife 7 de junho de 1870.

Um chefe de familia.

Bonito

Devo corrigir uma inexactidão, que acabo de ler n'uma publicação feita no *Diario* de hoje, em que se diz que o Sr. José Cypriano Bezerra de Mello não foi nomeado supplente do juiz municipal de Bonito, conforme pretenderam os seus protectores, por não o ter consentido o Exm. Sr. desembargador Assis Rocha.

Não me quero intrometter na polemica entre o Sr. Bezerra e o Sr. major Pontual; elles que ajustem entre si as suas contas; mas quero que se saiba que o nome do Sr. Bezerra não foi apresentado ao Sr. desembargador Assis Rocha para ser nomeado supplente do juiz municipal, que nem eu, nem os meus amigos Dr. Augusto de Oliveira, Antonio Paulino, Eduardo de Oliveira, João Vieira e vigario Cunha, na lista que assignamos, confiamos no exame e apreciação de S. Exc., incluimos o Sr. Bezerra.

Isto não quer dizer que o temos em mau conceito, que o reputamos inferior a outros que foram nomeados, e se faço esta declaração é unicamente para desviar insinuações e intrigas a que não me prestes.

Recife, 6 de junho de 1870.

J. P. B. de Mello Rego.

Curas assombrosas da tisica.

As dissecções feitas recentemente nos hospitaes de Paris, provam que os tuberculo dos pulmões podem ser cicatrisados de um modo permanente, curando-se a tisica. Os casos referidos foram de pessoas que annos antes haviam padecido de enfermidades dos pulmões, e que ao depois morreram por outras causas.

Os bolletins officiaes dizem que foram curados de ulceração dos pulmões mediante o uso constante de oleo puro do figado de bacalhão. Perém toda a difficuldade consiste em poder se alcançar este inapreciavel especifico. Torna se pois da maior importancia, que o doente saiba que o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. se acha isento de impurezas, conforme o indica seu nome. Compõe-se elle do principio salutifero e vital, que se encontra nos figados sãos do bacalhão que acaba de ser pescado. Na sua composição não entra a mais leve particula de materia estranha.

E' claro e puro e acha-se isento de ranço, que geralmente caracterisa aquelle que immerecidamente se appellida oleo de figado de bacalhão. O nome da casa que o prepara é uma garantia mais que sufficiente da sua excellencia, e tanto o commercio como o publico podem confiar nelle com toda a segurança, e por isso sómente se acha a venda nas principaes lojas de drogas.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hiraso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36·

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6 .	248:729$485
Idem do dia 7 .	47:669$742
	296:399$227

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	234	
Idem idem com generos	478	
		712
Volumes sahidos com fazendas	138	
Idem idem com generos	444	
		582

Descarregam hoje 8 de junho

Brigue italiano—*Petro Eugenio*—mercadorias.
Barca portugueza—*Social*—mercadorias.
Barca ingleza—*Redbriast*—idem.
Barca ingleza—*Indium*—idem.
Lugar norte-allemão—*Alfredo*—idem.
Lugar inglez—*Racier*—bacalhão.
Lugar inglez—*Nora*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Rio Grande*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Sapho*—idem.
Patacho inglez—*Mary Cornell*—idem.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Patacho austriaco—*Rene*—farinha de trigo.
Brigue norueguense—*Uller*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Milton*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Aprigio*—idem.
Brigue inglez—*Martha*—idem.
Brigue inglez—*Helen Richard*—idem.
Brigue inglez—*Cantros*—idem.
Brigue austriaco—*Die Zwei Pguder*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	16:287$731
Idem do dia 7	1:747$626
	18:035$357

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	22:973$427
Idem do dia 7	4:006$694
	26 980$121

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Pará e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante José M. F. Franco, equipagem 52, carga farinha de mandioca e outros generos: á A. L. de O. Azevedo & C.

Bahia—6 dias, brigue brasileiro *Victoria*, de 214 toneladas, capitão Joaquim Borges Linhares Pereira, equipagem 11, carga 2250 saccos com farinha de mandioca e outros generos; á Manoel Ferreira Basto

Rio Grande do Sul—32 dias, escuna dinamarqueza *Juno*, de 151 toneladas, capitão T. C. Bokm, equipagem 5, carga 6740 arrobas de carne; á Pereira Carneiro & C.

Liverpool—44 dias, brigue inglez *Helen Rechards*, de 183 toneladas, capitão William Ugbd, equipagem 8, carga differentes generos; á Johnston Pater & C.

Alcubassa—9 dias, lancha brasileira *Pastora* de 37 toneladas, capitão Miguel João de Medeiros, equipagem 6, carga farinha de mandioca; á José M. Palmeira.

Idem—9 dias, lancha brasileira *Lenda Dalia*, de 32 toneladas, capitão Manoel José da Boa Morte, equipagem 6, carga 1150 alqueires de farinha de mandioca; á José M. Palmeira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto por Lisbôa—Galera portugueza *Tentadora*, capitão José Antonio da Silva, em lastro.

DECLARACOES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia, commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 44º dividendo á esta companhia na proporção de 3$ por cada acção.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 28 de maio de 1869.

O secretario,

Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

— O conselho economico do deposito dos recrutas contrata no dia 10 do corrente mez pelas 10 horas da manhãa, em vista das propostas que forem entregues na secretaria, os generos alimenticios seguintes:

Arroz, assucar branco e mascavo refinado, azeite doce, bacalhão, bolachas, chá, café em caroço e moido, carne verde, dita secca, doce de goiaba, farinha de mandioca, dita de maranhão, dita de araruta, feijão, gallinhas, lenha, leite, manteiga ingleza e franceza, marmelada, ovos, pães de seis e quatro onças, sal, toucinho, vinagre e vinho do Porto.

Em seguida contrata tambem a lavagem da roupa á cargo da infermaria militar, cujos contratos vigorará do 1º de julho vindouro a 31 de dezembro, sendo taes generos de primeira qualidade.

Quartel na Soledade em Pernambuco, 4 de junho de 1870.

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.
Tenente secretario.

— De ordem do Illm. Sr, conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento de quem se interessar que, as 2 horas da tarde do dia 15 deste mez irão á praça perante a junta da mesma thesouraria, para serem arrematados por quem por menos fizer os reparos de que precisam diversos pontos do edificio em que funcciona a alfandega desta capital, orçados em 1:379$690 conforme o orçamento e clasulas especiaes que serão franqueados aos pretendentes na secretaria da dita thesouraria. Os licitantes deverão habilitar-se previamente, mostrando-se authenticamente desembaraçados e quites tanto para com a fazenda geral como para com a provincial.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de junho de 1870.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial faz-se publico que em o mez proximo de junho começa a correr o praso dos 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre dos impostos da decima urbana de 5 0/0 sobre os bens de raiz, de corporação de mão-morta, e do consumo de aguardente, relativos ao corrente anno financeiro de 1869-70, incorrendo na multa de 6 0/0 os contribuintes que não satisfizerem suas quotas dentro deste praso.

Consulado provincial 27 de maio de 1870.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Administração dos correios de Pernambuco 8 de junho de 1870.

Mala pelo vapor Tocantins da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelo vapor acima mencionado, para os portos do sul, será recebida pela fórma seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que forem dirigidos ao Rio da Prata pagarão préviamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

Mala pelos vapor Giquiá da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelos vapores acima mencionados, para os portos do sul até Penedo, será recebida pela maneira seguinte:

Massos de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACOBRATICA
SOB A DIRECÇÃO
DE
D. Luis Casali.

Quarta-feira 8 do corrente,
VARIADA FUNCÇÃO
As oito horas em ponto.

Nesta funcção se executará a muito applaudida pantomima de grande aparato, intitulada: O terrivel ponto da meia noute, ou a morte do general Cleber.

Pela primeira vez uma festa em pequenos e varios grupos sobre duas escadas, executada por 7 artistas.

PROGRAMMA.

1.º Symphonia.
2.º Volteio sobre o cavallito mósca, pelo artista Juanin.
3.º Pela primeira vez os saltos das telas, por Vicente, sobre um cavallo em osso.
4.º Um divertido intermedio jocoso, o clon invisivel, por Cesar, Aldabo e Rodrigues.
5.º O tambor aereo, pelo gymnasta Vicente.
6.º 30 annos ou a vida de um jogador, scena contemporanea, por Luiz, sobre um cavallo.
7.º Pela primeira vez grupos pyramidaes sobre duas escadas, por Cesar, Aldabo, Virgilio, Vicente Juanin e Juanita, servindo de alcide Rodrigues.
Intervallo de 30 minutos.
8º. A barra fixa, exercicios de agilidade, por Cesar, Aldabo, Vicente e Juanin.
9.º Posturas academicas, pela menina Juanita, sobre um cavallo.
10. O Sr. Virgilio, artista brasileiro executará dificeis deslocações da maior difficuldade.
11. Finalisando-se com a interessante pamtomima: o terrivel ponto da meia noute.

Personagens.	Actores.
Cleber, general	Rodrigues.
Capitão de ladrões	Luiz.
Um official	Aldabo.
Um tambor	Cesar.
Um passageiro	Tesar.
A filha do general	Anna.
Uma velha	Aberino.
Um criado	Juanin.
Militares e bandidos etc.	

N. B.—As portas do circo abrem-se ás 7 horas da noute, dando-se principio as oito em ponto.

Preços

Camarotes com 6 entradas........	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.....	2$000
Geraes....................	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

AVISO.

Os senhores que quizerem, poderão estar cobertos nos seus camarotes.

Todas as quartas-feiras, sabbados e domingos, haverá funcção no circo.

AVISOS MARITIMOS.

PARA'

Pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *José*, por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhe falta, a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA A BAHIA

continúa a receber carga a frete modico o brigue italiano *Petro Eugenio*: a tratar com E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Rio de Janeiro

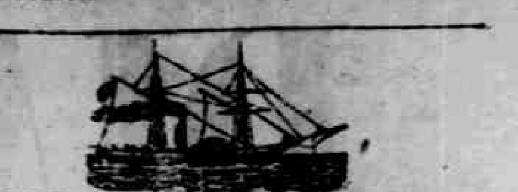
Segue com brevidade o patacho nacional *Estrella*, tem parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisbôa

Segue com toda brevidade o bem conhecido lugre portuguez *Julio*; para a carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. rua do Vigario n. 19, 1º andar.



COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo. Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sinah*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa. Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Rio-Grande do Sul

Prepara se para sahir com a possivel brevidade o patacho *Cyro*, por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonsalves Beltrão: á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

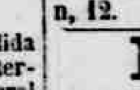
Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor.
Mamanguape.



O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida o escriptoriodo Forte do Mattos n. 12.

Para Maranhão

A barca portugueza *Josephina*, que esta a chegar do Rio de Janeiro, d'onde já sahio, seguirá para Maranhão com toda presteza, para o que desde já enganja a carga á frete barato: trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para o Porto.

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade por ter sua estiva prompta a barca portugueza *Saphira*, para o resto e passageiros trata-se com o capitão ou com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho *Arabe* por ter a maior parte da carga tratada; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Nova Sorte*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

LEILOES.

LEILAO
HOJE.

Mauricio José dos Santos Ribeiro fará leilão por intervenção do agente Martins, quarta-feira 8 do corrente, das melhores joias que ficaram por se vender no leilão de 3 do corrente, a falta de tempo visto como a grande quantidade de lotes destinados a serem vendidos não permittiram a conclusão do referido leilão.

Observa-se aos pretendentes que foram vendidos muitos objectos por menos de seu valor intrinsico, bem como cadeias de ouro, relogios de ouro e de prata, correntes, anneis etc., etc.

Compareçam portanto os pretendentes no dia indicado as 11 horas do dia que a pechincha continuará.

LEILAO
DE MOVEIS

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão 2 guardas roupas para homem, 1 lavatorio com marmore, banquinhas, 2 apparadores pequenos, 1 sofá de amarello, 2 marquezas, 1 santuario, 16 cadeiras de amarello (guarnição), 12 cadeiras de faia, 1 cabido, 2 candieiros a gaz, 4 lanternas, 1 rica secretaria de jacarandá marchetada de madreperola, 1 marquezão para casal, 1 dito para solteiro, 1 guarda louça, 1 apparador, 1 toucador, 2 mesinhas, 2 cabides e 2 enchugadores de roupa.

HOJE.

No 2º andar do sobrado n. 14 á rua Nova, as 11 horas.

LEILAÕ
HOJE
de farinha de mandioca avariada.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 600 saccos, diversas marcas, com farinha de mandioca avariada, as 11 horas em ponto do dia 8 do corrente no tra-

ILEG

piche barão do Livramento, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

LEILÃO
Em continuação
de fazendas limpas e avariadas.

Thomaz Jefferies & C. continuarão por intervenção do agente Oliveira, o seu importantissimo leilão de esplendido sortimento de fazendas as mais proprias do mercado, sendo limpas e muitas avariadas por conta e risco de quem pertencer.

Quarta-feira 8 do corrente as 10 horas da manhãa em seu armazem á rua do Commercio n. 46.

LEILÃO
De 50 saccos com arroz com toque de avaria
HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 saccos com arroz avariado os quaes serão vendidos em um ou mais lotes a vontade : hoje as 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo em frente a escadinha da alfandega.

LEILÃO
De 30 saccos com castanhas pilladas e 19 saccos com feijão.
HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 saccos com castanhas piladas e 19 saccos com feijão : hoje as 10 1/2 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAÕ
De 150 caixas com cebolas novas marca M 5 O.
HOJE AO MEIO DIA.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 150 caixas com cebolas desembarcadas hontem e serão vendidas em um ou mais lotes a vontade : hoje ao meio dia no largo da alfandega.

LEILAÕ
De optima mobilia
A 9 do corrente.

Em consequencia do Sr Joaquim Monteiro da Cruz haver seguido para a Europa e ficado o agente Oliveira incumbido de fazer o leilão da sua mobilia consistindo esta em uma esplendida guarnição de jacarandá para sala de visitas ainda quasi nova, tendo a mesa do centro e os consolos tampos de ricas pedras marmore, outra dita tambem completa em pouco uso, consolos differentes, bancas para jogo, lindas secretarias, cadeiras de balanço, de braços e outras, guarda vestidos e guarda louças, armarios, commodas, espelhos e toucadores, esteiras e alcatifas de salas, leito para casal com cortinado, ditos menores, apparadores, mesa elastica para jantar e outras differentes, lavatorios, lindas figuras e jarros de porcelana para enfeites, excellentes relogios para cima de mesa, castiçaes com mangas e candelabros de vidro, candieiros, globo terrestre e atlas, superiores cortinados com sanefas para janellas, apparelhos de porcelana para jantar, sobremesa, chá e café, garrafas, copos e outros crystaes e numerosos outros artigos uteis como indispensaveis, fará o mesmo agente o indicado leilão

Quinta-feira as 10 horas da manhãa, no predio á rua do Imperador n. 59, 2° e 3° andares.

LEILÃO
de cadeiras para sala, lisas, de balanço e para meninos.
Quinta-feira 9 do corrente.

O agente Pestana fará leilão de porção de cadeiras novas para sala e de jantar, de balanço e para meninos em lotes : quinta-feira 9 do corrente pelas 11 horas da manhãa no café commercial largo do Corpo Santo.

Grande leilao
De fogos artificiaes para festejos das noites do milagroso S. Antonio, S. João e S. Pedro.

Sexta-feira 10 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos e nunca aqui vistos fogos artificiaes vindos de fóra do imperio, certos de que nunca houve uma noite tao brilhante pela diversidade e gosto do fogo servindo algum para ser solto sobre agua ou para jardim e será vendido em duzias para chegar a todos os concorrentes : sexta-feira 10 do corrente no largo do Corpo Santo ao pé do café commercial as 12 horas.

LEILÃO
De dividas na importancia de 21:107$750.

O agente Martins fará leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Antonio Joaquim Fernandes e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio das dividas acima na importancia de 21:107$750 em letras e contas de livro.

Sexta-feira 10 do corrente.

Em seu escriptorio a rua da Cadeia do Recife n. 9, as 11 horas do dia ; a relação dos devedores existe em mão do mesmo agente onde pode ser examinada.

AVISOS DIVERSOS.

Sociedade União Beneficente Maritima.

Convido aos irmãos desta grande corporação para no dia 14 do corrente, as 6 horas da tarde, comparecerem na sala das suas sessões para dar comprimento ao art. 39 dos seus estatutos : na rua do Vigario n. 22, 2° andar, de ordem do presidente da mesma.

O 1.° secretario interino,
Manoel Lopes Ferreira.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2° andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute

Quem quer appareça ! é pechincha ! !

Vende-se um OMNIBUS com seus pertences, (tendo um jogo de rodas de subsellente arreios para cinco cavallos) tudo em bom estado, optimo para a carreira de Olinda á Iguarassú, tambem negociam-se os cavallos do serviço do referido omnibus.

Os pretendentes dirijam-se á Olinda, no lugar da bica de S. Pedro, casa terrea com um portão de ferro, ou defronte de S. Francisco junto a cocheira de carros funebres.

Ama.

Precisa-se de uma para o serviço de uma casa de pequena familia : no pateo de S. Pedro n. 48.

AMA

Para casa de homem solteiro se offerece uma ama, não criança, de conducta exemplar, para cozinhar e engommar : na rua da Ponte Velha n. 6, das 6 as 9 da manhãa se dirá.

— Dá-se 2:000$ a premio sobre hypotheca em alguma casa : na rua Direita n. 24, padaria, se dirá quem da

— Precisa-se de uma ama livre, de meia idade e de boa conducta, para casa de pequena familia : na rua de Santa Thereza n. 11.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar : na rua das Cinco-Pontas n. 86, armazem.

ATTENÇÃO

Tendo sido publicado no *Jornal do Recife* de hoje o edital do juizo do commercio para a praça de bens penhorados por execução movida por José Gonçalves Pereira contra D. Maria Francisca Neves, e porque os bens penhorados sejam do casal de Agostinho da Silva Neves, cuja partilha não está definitivamente acabada, e por isso não se póde saber se esses bens pertenciam á finada D. Maria Francisca Neves, sua meeira, assim tem os mesmos bens de reverter para aquelle herdeiro a quem tocar, e nulla será a arrematação.

Official de cabelleeiro.

Na rua da Cruz n. 24, 1° andar, precisa-se de um official de cabelleireiro que seja bom, especialmente de cabello e barba.

— Na rua da Penha n. 15, lava-se e engommase para fóra.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-vista.

De ordem do Illm. irmão juiz, faço constar a todos os nossos irmãos, que não se tendo concluido hontem a eleição da mesa regedora, que tem de dirigir a irmandade no anno de 1870 e 1871, o mesmo irmão juiz designa o dia 12 do corrente, para nelle ter lugar a continuação dos trabalhos da mesma eleição. Convido, por tanto, a todos os nossos irmãos a comparecerem no dia acima mencionado pelas 10 horas da manhãa, no consistorio da mesma matriz, para o fim acima declarado.

Consistorio, 6 de junho de 1870.

O escrivão,
Simplicio da Cruz Ribeiro.

Precisa-se

de um trabalhedor : na rua da Florentina numero 20.

Ama.

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para casa de pouca familia : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 28.

COSTUREIRAS.

Na chapellerie des dames á rua do Cabugá n. 12, precisa-se de costureiras que estejam acostumadas a trabalhar em objectos de moda.

— Precisa-se de um caixeiro preferindo-se portuguez : na rua Imperial n. 216.

O palacete

N. 401 da rua da Soledade em que residio o Sr. Felippe Guedes, será alugado a quem melhores vantagens e garantias apresentar : a tratar na mesma rua, olaria n. 13, com Marcelino José Lopes.

— Manoel Zeferino de Salles declara aos freguezes da loja de seu cunhado Luiz de França Souto, que a mesma loja se acha provida de tudo para bem os servir ; portanto espera que continuem a honra-lo como dantes, visto ter na casa pessoa bastante habilitada para o desempenho de qualquer obra.

— O abaixo assignado previne as pessoas com quem tem contas, que o Sr. Carlos Augusto Pereira de Mendonça, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 15 de março proximo passado. Recife 7 de março de 1870.

José Velloso Soares.

CLUB POPULAR

Amanhãa quinta-feira haverá sessão familiar as 7 horas da noite, na rua nova de Santa Rita n. 1, 1° andar.

ORDEM DO DIA.

—Revista de jornaes redigida e lida pelo Sr. Dr. Almeida Nobre.

—Biographia de Teophilo Ottoni por C. Ottoni, lida e commentada pelo Sr. Correia de Brito.

Secretaria do Club Popular 7 de junho de 1870

O 1° secretario,
Misael da Silveira Amaral.

— Perdeu-se no dia 5 do corrente da rua nova dos Pires ao collegio de S. Francisco Xavier, um alfinete de pedra a imitação de brilhante : quem o achou e quizer restituir, póde levar á rua acima, casa n. 36, que se ficará muito agradecido.

— Aluga-se uma escrava moça para todo o serviço de casa de familia : quem pretender dirija-se á rua da Santa Cruz n. 24.

— Precisa se alugar um escravo que tenha pratica de padaria : na rua do Lima, em Santo Amaro, n. 66.

— Na rua do Hospicio n. 46 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem.

Ama de leite.

Precisa-se com urgencia, trata-se e paga-se bem : na rua do Corredor do Bispo n. 11.

— Na rua de Hortas casa n. 1, precisa-se de um caixeiro para balcão que tenha conducta affiançada.

É DE MAIS!

O Sr. José Claudio Dubeux faça favor de trazer o objecto que levou amostra da rua do Queimado n. 7.

Escrava ou livre

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de tres pessoas, não duvidando pagar-se bem: na rua estreita do Rosario n. 45, 1° andar.

A Sra. viuva Carroll queira mandar a esta typographia a negocio seu.

— Aluga-se o segundo andar da rua Nova numero 58.

— Aug. Tappenbeck & C., de Liverpool, avisam ao corpo do commercio que o Sr. Theodoro Christiansen é o seu agente e procurador conforme a procuração registrada no meretissimo tribunal do commercio.

Criado

Precisa-se de um preto que seja escravo para todo serviço de armazem : na travessa do Corpo Santo n. 25.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna : na rua do Aragão n. 6.

— O abaixo assignado estando a promover uma subscripção para a publicação de um volume de poesias de sua composição, declara que não autorisou pessoa alguma a receber o valor das assignaturas já obtidas e das que poder ir obtendo, pois que é de sua indeclinavel resolução cobrar essas assignaturas na occasião da entrega do volume, já impresso, aos Srs. assignantes. A estes, portanto, previne para que não adiantem a quem quer que seja as quantias com que tenham subscripto para a referida publicação. Recife 6 de junho de 1870.

A. R. de Torres Bandeira.

— Perdeu-se uma caixa de rapé de tartaruga preta com firma de ouro, no cemiterio publico, na tarde de 5 do corrente : roga-se a quem achou leva-la na fortaleza das Cinco Pontas, que será bem gratificado.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 4032 com 900$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade de Santa Anna da Madre de Deos (149) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (150), que se extrahirá sabbado 18 do corrente mez.

Preços—Os do costume.
Manoel Martins Fraza.

— Precisa-se de uma preta para vender taboleiro : na rua Formosa n. 9.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Queimado n. 22.

ATTENÇÃO

Pergunta-se ao Rvd. padre provincial ou ao seu delegado se em virtude do decreto do SS. Padre Pio IX, de 5 de abril de 1856, podia o guardião de certo convento desta cidade cantar, como o fez a 4 do corrente a missa votiva de N. S. da Conceição, quando se sabe perfeitamente que outro fim não tem se não extinguir a devoção de N. S. que algumas devotas ha muitos annos costumam fazer. Para semelhante abuso ao referido decreto chamamos attenção do Exm. Sr. governador do bispado, pois nos consta que no sabbado proximo se pretende cantar outra vez contra a expressa determinação do mencionado decreto.

O sineiro de S Francisco.

Farinha de mandioca
igual a de *Muribeca*.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0/0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete : á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

A 5$000

Vende-se botinas de côres para senhoras, pelo diminuto preço de cinco mil reis o par, são côres muito bonitas, obra bem feita : venham a rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas, defronte da rua da Madre de Deus.

Cavallo.

Na cocheira da rua de Santo Amaro n. 1 vende-se um excellente cavalho de cabriolet.

Luvas.

Chegou pelo vapor francez, um grande sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas pretas e de côres. Em casa de André Delsuc, cabelleireiro, rua do Primeiro de março n. 7, 1° andar.

Batatas.

A 1$000 o gigo ; no armazem união mercantil, á rua da Cadeia n. 53.

— Vende-se uma linda mulatinha de 16 annos, com principio de habilidades, vinda do sertão, é peça, e propria para copeira ou mucamba : na rua de Hortas n. 96

— Vendem-se duas negras de 15 a 20 annos, tres cabras de 18 a 22 annos, um dito de 12, dous negros de 30 a 40 annos : na rua de Hortas numero 96.

Fazendas com pequeno toque de avaria.

Rua do Duque de Caxias, antigamente do Queimado n. 17.

Madapolão fino a 6$ a peça, cambraias de côres lindos padrões a 240 rs o covado, cortes de vestidos de percalles com grande numero de covados e de duas saias a 4$500 o côrte, chales de merino estampados a 4$500, saias de madapolão tendo apenas defeito pequeno a 3$500, e balões de madapolão dos antigos, mas que a santa economia os recommenda, a 2$! Offerece se amostras.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

Santo Antonio. S. João e S. Pedro

Limalha de ferro em vidros muito nova.
Dita de aço em vidros muito nova.
Dita de agulha de Leon muito nova.
Enxofre em tubos.
Salitre refinado de 1ª qualidade.

E todas as demais preparações para fogos artificiaes : vende se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. na rua larga do Rosario n. 34.

Farinha a 6$500

Vende-se na rua da Praia taberna n. 43, saccos com farinha de mandioca da terra, com o peso de 27 killos por 6$500.

ATTENÇAÕ
Fazendas barata com toque de avaria.
A' rua do Crespo n. 25.

Cambraias finas victoria n°s. 16, 18 e 20 de 3$ a 3$500 a peça.

Cambraias finas de côres a 280 rs. o covado.

Madapolão fino a 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodãozinho com 18 jardas a 3$000 a peça.

Algodão de listras americano para roupa de escravos a 280 o covado.

Algodão trançado branco a 360 rs. a vara.

Lenços finos de cambraia a 2$500 a duzia.

Chitas amatizadas e miudinhas a 240 o covado.

Dão-se amostras na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19

Rio Janeiro, **Duponchelle ; Chevolot.**
Pernambuco, **P. Maurer y Cia.**
Bahia, **Hasse y Cia.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson.**
Maranhao, **Ferreira y Cia.**
Pelotas, **Anteiro Leivas.**
Maceio, **Falco Dias.**
Porte Alegre, **Francisco José Bello.**

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

LEILÃO

Mme V FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

LOJA DOS ARCOS

A
Rua do Crespo n 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.
Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.
Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.
Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.
Fitas largas de seda para cintos, gostos escocezes e lisos.
Chapelinas de seda e de palha d'Italia.
Basquinas de seda e guipure.
Colchas de seda e de lãa e seda.
Cortinados de cambraia bordados muito ricos.
Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.
Toalhas de linho de superior qualidade.
Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.
Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,
Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.
Madapoiões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.
Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmão proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos:

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gaudon etc.: de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam: Daniel do Rio Novo, do Pará, de S, Paulo, Caporal, etc. etc.

VVRIEDADES

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-rom, Per san, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos: bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nessos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra,

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhãa e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cordra

PHARMACIA
E
DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
EM SANTO AMARO
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem esta conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem do seu proprietario.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudandos aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 66, com bôa casa de vivenda, contendo esta oito quartos e tres salas, cozinha, cocheira e quartos para pretos, jardim na frente da mesma casa, horta com canteiros de pedra e cal, duas cacimbas com bôa agua, tanque para banho, dous ditos mais para deposito d'agua, varrelleiro e fogão de pedra e cal para lavagem de roupa, muitos arvoredos de fructo, entre estes quarenta pés de larangeira de umbigo, alguns mais da China e Seleta, fructa pão, sapotas, abacates, limãos doces, etc., etc.: a tratar no mesmo sitio ou na rua do Amorim n. 58.

Attenção.

Ainda se continua fornecer commedorias para fora com asseio e promptidão, mandando-se levar a casa dos assignantes que não tiver portador: á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar casa particular de familia.

— O Sr. vigario Bacalhão que mora ou morou na estrada de João de Barros, queira mandar a esta typographia a negocio.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para tres pessoas: na rua das Flores n. 37.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta que saiba bem coser e engommar, para uma senhora viuva com um filho: á tratar na rua do Amorim n. 35, 1º andar.

Padaria da rua da Matriz N. 20.

O proprietario deste estabelecimento declara, para evitar duvidas, que não dá pão a vender para a rua, por consequencia todo e qualquer pão que se venda não lhe pertence.

O proprietario,
Raymonda.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Rangel n. 69, taberna.

— Precisa-se alugar um escravo que seja copeiro, esperto, e que entenda de comprar: no caes de Santo Amaro n. 42, ou na agencia geral n. 21, praça do Corpo Santo,

Trilhos urbanos do Recife a Olinda.

De ordem do Illm. Sr. presidente da assembléa geral, são pelo presente convidados todos os senhores accionistas á comparecerem no salão do Club Pernambucano, pelas 10 horas da manhãa do dia 9 do corrente, para a continuação da sessão ordinaria adiada em 29 de abril proximo passado, afim de se apreciar o parecer da commissão de exame de contas, e as propostas da directoria.

Recife 1º de junho de 1870.

Manoel Ribeiro Bastos,
1º secretario.

Paul Chauvin.

Mechanico conhecido a 10 annos nesta cidade, partecipa ao publico que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o seu cunhado Carlos Pluyn continúa a se achar a sua disposição para o que diz respeito a abertura de burras, machinas de costuras, armas, fechaduras, collocação de campanhinhas e todo qualquer concerto: praça do Conde d'Eu n. 24, outr'ora da Boa Vista.

Padaria.

Em que se offerece sociedade a uma pessoa que esteja habilitada para a sua administração, e tambem se lhe cede a casa, se assim convier a ambos: a tratar no caes da alfandega n. 3.

— Aluga-se uma escrava que cozinha, faz compras e todo o serviço de casa de familia; para tratar na rua do Rangel n, 55, 1º andar.

Attenção

—O Sr. Felix Pereira de Araujo queira ter a bondade dirigir-se ao largo da Santa Cruz n. 14, a negocio de seu interesse.

Deseja-se fallar

Aos senhores abaixo declarados:
Coronel Manoel Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.
João José de Miranda.
Joaquim de Menna Cardoso.
A' rua do Duque de Caxias n. 7.

— Na rua Nova n. 50, 1º andar, precisa-se alugar um escravo de 14 á 16 annos para o serviço de casa.

ATTENÇAÕ

Declaro a meu irmão Salvador de Siqueira Cavalcanti que vou chama-lo a responsabilidade em consequencia de seus annuncios de 28 e 30 do corrente.

Joaquim S. Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

— Faz-se qualquer negocio com a loja n. 42 sita á rua da cadeia do Recife, propria para armazem de grosso trato por se achar em um dos melhores locaes: á tratar na mesma.

Dividendo

Paga-se o 5º dividendo da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. a rasão de 3 0/0, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, 1º andar, nas terças e sextas feiras das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

— Natham Danheisser, vai a Europa temporariamente e deixa por seu bastante procurador o Sr. Joseph Lehman em 2º lugar o Sr. Julio Izaac.

— Precisa-se de uma cozinheira: na rua Nova n. 21.

Precisa-se

de uma mulher para cozinhar em casa de familia, paga-se bem: quem pretender dirija-se á rua do Torres n. 42.

PHARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar de opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, ioduretο de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA, CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de baunilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora, recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accommettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualid de.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

Fogo de bengala

de muitas variedades, e todo de effeito magnifico: vendem-se em pequenas porções com todo sortimento, tanto para casas de negocio como particulares: no armazem de bacalhão, na escadinha da alfandega n. 3.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Servente

Precisa-se de um servente: no hotel da rua das Cruzes n. 39, prefere-se escravo e paga-se bem.

— Bernardino da Silva Costa Campos tendo de retirar-se temporariamente para Europa deixa como seus procuradores a seu irmão o Sr. Joaquim da Silva Costa e ao Sr. Bernardo Alves Pinheiro, ficando este na gerencia de seu estabelecimento commercial. Para tratar de seus negocios no fôro deixa encarregados os Illms, Srs. Drs. Joaquim José de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque, Joaquim Correia de Araujo e José Joaquim Tavares Belfort e como solicitador o Illm. Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 41.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Lãa de canna.

Vende-se lãa de canna bem secca por preço commodo, phosphoros do gaz a 280 a duzia: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem numero 2.

A 5$000

Madapolão encorpado proprio para saias e lençoes, peças com 20 varas, por 5$: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Attenção

Vende-se uma taberna propria para qualquer principiante, em muito boa localidade, e o motivo da venda se dirá ao comprador: para informações, á rua Nova n. 61.

Calçado nacional.

N. 19 — Rua do Jardim — N. 19

José Vicente Godinho com fabrica de calçados, avisa a todos os seus freguezes, que continúa a vender calçado em sua fabrica em grandes e pequenas porções como dantes, sendo mais barato do que em outra qualquer parte. Assim como um sortimento de pares de fôrmas francezas chapeadas para homem, do ultimo gosto, a preço de 1$000.

Mofina.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: no Corredor do Bispo, casa n. 13.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: a tratar na rua dos Pires n. 26.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitave publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

O Dr, Sarmento Filho

mudou-se para a rua do Imperador n. 29, 2º andar.

Consultas e operações todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

—Retalha-se, a vantade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguasinha em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a plithysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P hnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

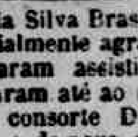
— Alugam-se dous escravos robustos proprios para qualquer serviço e de boa conducta: a tratar na estrada do Cajueiro, sitio n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dentro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando: na rua Velha numero 66.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filhos: a tratar na rua do Crespo n. 7, loja.



Manoel Joaquim da Silva Brasileiro, seus filhos, genros e netos cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos sufragios e acompanharam até ao cemiterio publico a sua muito prezada consorte D. Mario Benedicta da Silva Brasileira; e de novo a seus parentes e amigos convidam para assistirem a algumas missas do setimo dia do seu passamento, sexta-feira 10 de junho, na igreja do Espirito Santo do Collegio, as 6 1/2 horas da manhãa, pelo que eternamente são agradecidos.

José Pereira da Costa, Julia Apolinaria Pereira da Costa e Jacintho Nunes da Costa esposa, filha e genro da fallecida D. Senhorinha Apolinaria Pereira da Costa agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos a mercê que lhe fizeram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes da mesma finada; e de novo convidam aos mesmos [illegible] para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz do Corpo Santo no dia quinta-feira 9 do corrente, as 6 horas da manhãa, para cujo acto lhe ficarão summamente gratos.

Confeitaria dos ananazes.

16—Rua da Cruz—16
Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amendoas, as mais apropriadas para sortes, vende-se em arrobas e libras; papeis ja promptos com estallos para sortes; recebe-se encommendas de bolos pães-deló enfeitados; as encommendas recebe se com antecedencia e as amendoas em arroba terrão abatimento no preço.

— O abaixo assignado, tacitamente dispensado da inspecção da pharmacia especial homeopathica e consultorio do seu finado e illustre amigo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, de saudosa mimoria e animado por alguns seus amigos propõe-se a abrir um estabelecimento, onde se encontrarão as melhores drogas homeopathicas, para o qual desde já conta com a protecção d'aquelles que honraram-no com sua confiança; podendo, entretanto, ser procurado para qualquer mister, em a casa de sua residencia, á rua da Palma n. 55.

Recife, 18 de maio de 1870.

O professor homeopathico
José Alves Tenorio.

Attenção.

Pede-se ao Sr. Samuel Hayman que tenha a bondade de mandar buscar a sua encommenda, que fez por intermedio de Carneiro Vianna, morador na rua Nova n. 22.

No Arraial

arrenda-se um terreno perto da estação dos trilhos urbanos: á tratar na rua do Rangel n. 24, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: na rua do Aragão n. 38.

— Na rua de Hortas n. 1, precisa-se de uma ama para lavar e engommar.

— Na rua Primeiro de Março n. 15, escriptorio, recebe-se propostas para a collocação de vidros e pintura no predio n. 23 á rua da Cadeia.

— Christiani & Irmão fazem sciente ao corpo do commercio e a quem interessar possa, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja e fabrica de chapéos da rua Nova n. 44, desde o 1º de janeiro do corrente anno, ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio J. Christiani.

— Desappareceu no dia 1º de junho corrente duas bestas com os signaes seguintes: uma melada, nova, magra, clinas pretas, cauda aparada; outra russa, magra, pequena, poldra, e ambas com o ferro triangular na anca do lado direito: quem apprehende-las avise no engenho Cordeiro, que será generosamente gratificado.

AOS HABITANTES DO
Imperio do Brasil.
Grande exposição na cidade de Cordova,
REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

Agencia de leilões
Rua do Imperador n. 16

—Neste armazem recebe-se para serem vendidos em leilão, ou em particular, por conta de seus donos: moveis usados, louça e christal, ou outro qualquer objecto de prompta venda; assim como tambem compra-se trastes usados.

Faz-se qualquer negocio com a loja n 42, sita á rua da cadeia do Recife, propria para armazem de groço trato, por se achar em dos melhores locaes: á tratar na mesma.

AMA.

Na rua Direita n. 27 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para uma pequena familia, mulher e marido, paga-se bem.

— Aluga-se uma casa terrea na travessa do Luca, com um excellente sitio, o qual tem algumas arvores de fructo e campo para criação de animaes, com os seguintes commodos: 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba: a tratar na rua do Apollo n. 32, armazem de assucar.

Escrava,

Na rua do Crespo n. 6 se dirá quem vende uma escrava perfeita engommadeira, cozinheira, lavadeira, sem defeito algum, o que se garante, com uma filha de 8 annos de idade (linda mulatinha), e uma outra de menor idade.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 15 annos que tenha alguma pratica de molhados e de boa conducta: para informações, na rua da Senzala-velha n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo, casa n. 12.

— Precisa-se de uma ama gue compre e cozinhe: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua das Trincheiras n. 11 A, loja de cirgueiro.

Roubo.

Roubaram do abaixo assignado no dia 10 do proximo passado 107 couros verdes: a pessoa que der noticia certa receberá 200$ de gratificação, promettendo-se não proceder contra.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

— Aluga-se na rua da Aurora n. 20, uma preta de 20 annos, que sabe cozer, engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia, sendo muito carinhosa para crianças.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar para casa de pequena familia: á tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

ATTENÇÃO

Fornece-se comidas com muito asseio para casa de familia, loja ou alguma officina, mandando-se buscar, ou mesmo levar em casa de seus donos; na mesma casa recebe se roupa para lavar e engommar tudo por preço commodo: na travessa da rua dos Pires n. 5.

Declaração

— Me sendo por alguem attribuido o facto de uma doação, apresentada por morte de meu pai, apresso-me em declarar que não se entende commigo, que me chamo:

Manoel Augusto da Fonseca e Silva.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: nas Cinco Pontas n. 156.

— Quem precisar de um homem para qualquer serviço, dirija-se á rua da Ponte-velha n. 17.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fora e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

ESCRAVA

Compra-se ou aluga-se uma escrava que seja crioula, de meia idade, e que saiba comprar, cozinhar e engommar para casa de pequena familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 11.

— Compra-se por todo preço, o interessante romance de Octave Feuillet, intitulado — Joaquim Dick ou o batedor de estrada, o qual foi ha tempos publicado no folhetim do *Diario de Pernambuco*, cuja collecção tambem se compra: á tratar na rua do Crespo n. 19 loja de fazendas.

VENDAS.

— Na rua do Rangel n. 30, vende-se massa muito bem trabalhada, propria para bollos, a 640 a libra.

Admiravel pechincha

Chitas de todas as cores e bom panno a 240 rs. o covado, cambraia de cores lindos padrões a 280 o covado, madapolão de diversas qualidades e bastante largo a 5$ a peça, algodão marca T de 24 jardas a 6$500 a peça: só se vende no Passeio Publico n. 60, loja ingleza.

MILHO NOVO

No armazem do Sr. Antonio Annes Jacome vende-se mais barato do que em qualquer outra parte: a tratar na rua da Cruz n. 38, armazem de Meills Lathan & C.

Vellas de spermacet

Verdadeiro americano, cada uma caixa trinta e cinco meias duzias de vellas, ou 210 vellas, por trinta e cinco mil reis. No armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim.

FOGOS ARTIFICIAES.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Na muito conhecida loja de ferragens na rua Nova n. 39, de Souza & Guimarães, acha-se um lindo e variado sortimento de todos os fogos artificiaes dos melhores fabricantes desta cidade, contenda rodinhas, pistolas de todos os tamanhos, brancas e de cores, craveiros, illuminação e traques, etc.; assim como um lindissimo e variado sortimento de fogos chinezes recentemente chegados, proprios para crianças, os quaes podem ser soltados em salão. Avisam mais que existe tambem uma grande quantidade de sortes de todas as qualidades, como sejam, sortes com estampas, ditas sem estampas, ditas em cartões com pergunta e resposta, ditas em livros, tudo por preços muito commodos, que admira: na rua Nova n. 39.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

SACCOS COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas em bom estado, com arreios para um cavallo: na cocheira da rua de Santo Amaro n. 4.

— Vende-se um terreno no lugar do Fundão em Beberibe de baixo com 50 palmos de frente e 500 de fundo: a tratar [illegible] n. 47.

— Vende-se uma casa [illegible] n. 16: quem pretender dirija-se á rua da Guia n. 56.

Vinho do Douro

Vende-se de superior qualidade em barris de quinto e decimo: na rua da Imperatriz n. 8, armazem de molhados.

A 500 rs.!

Vende-se superfina tinta rôxa e preta, custando 500 rs. cada garrafa: na rua de Santo Amaro numero 5.

— Vendem-se tres boas escravas de idade 20 a 24 annos, com muito boas habilidades, pois que engommam perfeitamente e cozinham, uma bonita e bem educada mulatinha de idade 12 annos, dous escravos sendo um bom carreiro, um dito official de ferreiro: na travessa do Carmo n. 1.

FOGOS, FOGOS, FOGOS,

Para Santo Antonio, S. João S. Pedro.

Grande deposito de fogos artificiaes para os folguedos de senhoras e crianças nos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, a saber: pistolas brancas de 3, 4, 5 e 6 balas, ditas coloridas de 3, 4, 5 e 6 balas, rodinhas brancas e cloridas fontanas, craveiros, chafarizes em ponto pequeno, rodinhas com illuminação coloridas, fogos de bengala, fogos do ar de 1 e 3 bombas, ditos de bomba real, tanques chinezes, balõeszinhos de 3 e 4 palmos, proprios para soltar em varanda com espirito de vinho ou mesmo gaz, alem de outro maior sortimento que só com a vista do comprador: na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

VIVA S. JOÃO

Rua Direita n. 53.

Completo sortimento de facas e garfos de balanço de 1 e 2 botões, bandejas chinezas com lindos esmaltes, culheres de metal de principe para chá e sôpa, trens para cozinha, salitre, breu, barbante, enxofre e papel, alem de um completo sortimento de ferragens, miudezas, cutilaria, machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, etc., tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochêt, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochêt, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para cobrados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quaidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/. do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 2 0, a li bra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, peroia, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou croché em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha !)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc., etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc, e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

Fazendas baratas

10—Rua do Cabugá—10

Chitas escuras, cores seguras, covado	200
Pannq de linho para lençoes	900
Chales estampado, um	1$400
Colxas adamascada, uma	2$500
Grosdenaple preto de seda, covado	1$000
Cassa com salpicos de côres, vara	560
Algodão patente, peça	5$000
Dito de listras	200
Cambraia para cortinados, com 20 varas a pessa	12$000
Lãa com listras de seda, covado	560
Ditas com ditas, covado	480

Dam-se as amostras.

Aceio.

Formas de louça para cangica e pudins, de diversas qualidades e tamanhos, assim como caçarolas e frigideiras de porcelana, proprias para ir ao fogo: vende-se na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Covado de chita a 200 rs.

NA

LOJA FLOR DA BOAVISTA

48—RUA DA IMPERATRIZ—48

A 200 rs. A 200 rs.

Chitas escuras para liquidar á 200, á 200, á 200 rs.

Ditas claras com cores fixas de muito bom panno, proprias para a praça á 240

240

240 rs.

Peças de algodão e madapolão á 4$000, 5$000 e 6$000

Junto á padaria franceza.

ATTENÇÃO

Em casa de Mills Latham & C. rua da Cruz n. 38, vende-se sabão inglez de diversas qualidades.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bem:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lanman

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, é violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objetos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

ILEGÍVEL

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 e 40 rs.

Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Farinha de mandioca

A bordo da polaca *Marinho* ha muito boa farinha á venda (em saccos): a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Trapiche n. 17, ou a bordo.

— Vendem se diversos escravos peças vindos do Ceará, proprios para engenho, assim como uma cabrocha por 1:000$, de 18 annos de idade, bonita figura está um pouco descorada de frialdade, e diversas mulatas com habilidades: a tratar na rua da Cruz n. 53, 2º andar.

Armazem dous irmãos

8—Rua da Penha—8

Manteiga ingleza superior a 1$500 a libra, idem franceza a 800 rs., chá miudo bom a 3$200, idem grosso a 3$, velas de espermacete a 640 a libra, café em caroço bom a 200 e 240 rs., toucinho a 400 rs., talarim, macarrão e aletria a 500 rs., queijos frescos a 2$500, idem prato a 1$ a libra, vinho em pipa a 400 rs. a garrafa, idem S. Julien Medoc a 640, grandes latas com bolachinhas a 1$400, lagustinhos a 600 rs. a lata. Neste armazem ha sempre grande deposito de generos de primeira qualidade, e vendem-se a preços muito resumidos.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

FARINHA DE MANDIOLA,

Vende-se farinha de mandioca chegada do Maranhão no ultimo vapor do norte, por menos do que em outra qualquer parte: a tratar no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 2º andar.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes: na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$. á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$000 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000 ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim. Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados, intitulado

Leão de Ouro.

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em aderoços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alcerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados: a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

Tasso Irmãos & C.

Vendem oleados pretos para forro e guardas-chuva de carros.

Ditos de cores.

Portas de pinho almofadadas, tamanhos diversos.

Cadeiras americanas de varias qualidades.

Tonico para cabellos.

Agua de Florida.

Machadinhas americanas.

Pechincha a 7$ e 9$

Vende-se calçado francez obra muito boa pelo diminuto preço de 7$ e 9$, assim como calçado para crianças a 3$, é baratissimo venham a elles antes que se acabem, na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 30 A, confronte a rua da Madre de Deos.

CONFEITARIA DO BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amen loas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de cho olate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc., vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados baires etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender por preços muito razoaveis um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado, de diversos tamanhos para cobrir casa e telheiros que além de ser mais barato do que as telhas de barro e aformosear mais qualquer obra é muito mais limpo.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES

DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000.

Lindas agraciando lavradas covado a 1$000.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 13$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda interamente nova a 7$000.

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000.

Finissimos organdys com lista de ôr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corte,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas. cantão, bombasinas, merinós etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$. 10$. 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as baspras paragão, sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado. assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

ILEGÍVEL

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51——Rua da Cadeia do Recife——51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	50
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	50
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e	1$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

— O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO

SEM RIVAL
FARAPRECOS
E
GOSTO DE JOIAS

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda a virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

GRANDES NOVIDADES
NA
LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.

Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.

Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.

Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.

PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.

Vestuarios de fustão para meninos.

PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc., etc., luvas de Jouvin para senhoras.

Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras do braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.

Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas. O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.
Rua Duque e Caxias n. 7.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'ea pregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapades, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes,

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, por que apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Flauta.

A NOVA ESPERANÇA tem para vender uma flauta d'ebano do afamado fabricante Boum.

Pechincha

No pateo do Carmo n. 9, armazem do Ribeiro.

Manteiga ingleza a 900, 1$400 e 1$800 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra
Chá perola o que ha de melhor a 2$ e 3$200 a libra.
Dito hysson a 3$ a libra.
Queijos flamengos novos a 2$400.
Velas de espermacete a 700 rs, a libra.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Contínúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Quadernos de papel pequeno a. .	40
Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Canivetes finos para aparar penas lapis a 500, 1$ e.	1 500
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersia finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Rivera	500
Dito de oleo babosa a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Engenho.

Vende-se o engenho Ribeirão da freguezia de Santo Antão, situado á pouco mais de uma legoa da estrada da Victoria, de terras muito productivas, podendo safrejar para mais de 2,000 pães annuaes, com bom cercado feito todo de vallados, e muito boas obras: o engenho é d'agua e está moente e corrente: quem pretender este negocio, dirija-se ao mesmo engenho, ou á rua da Concordia n. 13.

Farinha de mandioca.

Ha para vender boa farinha de mandioca, ensaccada, ou agranel, chegada recentemente de Santa Catharina a bordo do brigue sueco *Olaus*, que se acha fundeado em frente do trapiche Barão do Livramento: seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

VENDE-SE
As seguintes obras

Vinte annos depois, ou tres mosqueteiros, por A. Dumas, 11 vol. enc. por 15$000; *A virgem do mosteiro, e as memorias de Richelieu*, por José Victorino, ambos encadernados em um só vol. por 3$000. *Coldis conto suisso*, enc. 1 vol. por 1$000. *Canto d'alvorada*, poesias por M. da Rocha, 1 vol. enc. por 3$000. *Flôres singelas*, por Paes de Andrade. *Ultimas paginas*, por P. de Calasans. *Illusões perdidas*, por C. de Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000. *Jovita a voluntaria da morte* por J. C., e *Alberto*, scenas de um romance, por J. Candido, ambos enc. em só vol. por 3$000. *Palmyra*, a ceguinha brasileira. romance em 7 cantos por Dr. Bonifacio de Abreu, enc. em um só vol por 5$. *O cavalheiro d'Harmental* por A Dumas, 4 vol. encadernados, por 10$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apenas 3 annos, por 20$000, tendo 27 vol. me brochura, tambem tem outras obras que a vista se mostrarão, e que tudo se vende por preço em conta. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

Terreno para edificação

Vende-se um terreno com 140 palmos de frente e outros tantos de fundo, pouco mais ou menos, sito á rua do Marquez do Herval (Concordia antigamente) confronte ao gazometro: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36 A, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, de craveiros, de sapotis, de figueiras, de abacates, de pinheiros, de palmeiras, de laranja cravo, por barato preço: á tratar na Boa-vista, rua do Mondego n. 51.

Vende-se por metade do seu valor um terreno foreiro, onde se acha edificada parte da cidade do Rio Formoso; e aluga-se, ou vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr de Olinda: á tratar na rua do Imperador n. 50.

— Vende-se uma mulata de 23 annos de idade, honesta, sadia, cozinha o diario de uma casa muito bem, entende alguma cousa de massas, engomma perfeitamente, borda, faz labyrintho, e cose chão: vende-se por precisão: á tratar em Olinda, sobrado n. 5, defronte da igreja de S. Pedro Velho, na rua de S. Bento. Na mesma casa se dirá quem dá a juros a quantia de 2:000$000 reis a juros de 2 0/0 ao mez, havendo garantia a contento.

— Vende-se uma negrota preta, crioula, de idade de 15 annos, de bonita figura, e em principio de habilidade, e um preto crioulo, de idade 22 annos, possante e sadio, proprio para engenho ou serviço de casa e rua: na rua da Paz n. 34.

Bilhar.

Vende-se um bilhar com todos os pertences; a ver e tratar na rua estreita do Rosario n. 11.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha em saccos grandes, por preço commodo: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57. 1° andar.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1° andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

CHARUTOS
DE
HAVANA
LEGITIMOS.

Chegaram á rua da Cadeia do Recife n. 15.

Massa batida a 640 rs.

Valdivino da polvora vende massa batida e ingleza para fogos: no seu armazem de sal da rua Imperial.

Grande pechincha

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vendem-se alpaca de todas as cores e lavradas pelo preço de 500 rs., chitas de bons pannos a 240 rs.; assim como tem ricos cortes de cambraias bordadas de cores a 7$000 o corte com 10 varas, é baratissimo.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta nossa nova loja de fazendas finas um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, papelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina lingi do saia de cor com lindas barras, festões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodãozinho largo proprio para lençoes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, uramante para lençoes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

RUA DA CRUZ N. 68
Vende-se

Pesos de ferro do systema decimal.
Champagne da marca afamada.

H. LEGER, RUA DA CRUZ N. 68
Tem para vender

Vaquetas envernizadas para carros.
Oleados de diversas côres.

FARINHA

Vende-se farinha muito boa chegada hontem em saccos grandes e panno da fabrica da Bahia, aos armazen da companhia Pernambucana: a tratar no mesmo e na rua da Cadeia casa n. 1, com José Gonçalves Torres.

ESCRAVOS FUGIDOS.

URSULA
Em fuga para o Icó, donde é natural.

Auzentou-se desde o dia 9 de abril do corrente anno, a mulata acaboculada Ursula, de idade pouco mais ou menos 30 annos, cheia do corpo, cabellos corridos, tem os dentes da frente perfeitos, falla descançada e o maior signal é uma impigem em um dos braços desde o cotovello até a munhéca da mão, suppõe-se ter seguido para o Icó donde é natural, levou vestido de chita escuro com listas encarnadas, é acostumada a dar-lhe a gotta: quem a pegar leve á rua da Matriz da Boa-Vista n. 46, ou rua da Cruz n. 26, que será gratificado.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos crespos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo de chile, natural da Parahyba; o mesmo foi comprado ao Sr. Deimiro Alves Maia, morador na Parahyba, e julga-se ter ido para o mesmo lugar. Desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado; e roga-se aos capitães de campo, assim como ás autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

— Fugio no dia 20 do mez passado um escravo de nome Lino, nação Costa, de 45 annos de idade, trabalha de marceneiro e carapina, usa de bigode e barba por baixo do queixo, tem sido visto na freguezia de S. José em casa dos parentes e nas ruas desta cidade. Protesta-se contra quem o tiver em seu poder; e pede-se á policia e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e levem-no á rua da Cadeia do Recife, casa n. 1, que será pago o seu trabalho.

— Fugio do engenho Bom-fim, freguezia da Escada o escravo de nome Domingos, o qual tem os signaes seguintes: falta de dentes na frente, pés inchados e com bichos, cambaleia quando anda, alto, corpulento e tem uma marca de ferida em um dos pés, idade de 45 a 50 annos, e é muito caxaceiro, trabalha em chapeos de palha, desconfia se que veio para o Recife pela via-ferrea; quem o aprehender e leva-lo ao dito engenho, ou á rua Estreita do Rosario n. 47, em casa de Rodrigues Almeida & C., será generosamente gratificado; assim como protesta-se contra quem o acoitar.

LISTA GERAL 149.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 636, A BENEFICIO DA IRMANDADE DE SANT'ANNA DA MADRE DE DEUS, EXTRAHIDA EM 7 DE JUNHO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
17	6$	222	6$	371	6$	540	6$	732	6$
18	—	27	—	76	—	42	—	35	—
26	—	30	—	88	—	43	—	36	—
34	—	31	—	96	—	47	—	38	—
36	—	34	—	97	—	56	10$	40	—
41	—	35	—	400	—	69	6$	48	—
46	—	38	—	1	—	70	—	58	—
47	—	46	—	14	—	71	—	64	—
52	—	47	—	17	—	72	—	69	—
64	—	50	—	24	—	88	—	77	—
77	—	61	—	28	—	93	—	78	—
82	—	63	—	29	—	99	—	80	—
87	—	72	—	34	—	603	—	84	—
97	—	76	—	36	—	9	—	85	—
101	—	81	—	40	—	12	—	91	—
2	—	83	—	41	—	14	—	92	—
4	—	90	—	43	—	18	10$	802	—
11	—	93	—	48	—	21	6$	5	—
15	—	94	—	52	—	26	—	8	—
32	100$	96	—	57	—	27	—	11	—
33	6$	98	—	58	—	29	—	12	—
47	—	99	—	60	—	30	—	14	—
52	—	300	—	69	—	36	—	23	—
56	—	1	20$	74	—	37	—	25	—
57	—	5	6$	78	10$	40	—	26	—
58	—	12	—	80	6$	47	—	33	—
61	—	14	—	83	—	48	—	36	—
65	—	15	—	85	—	60	—	37	—
68	—	18	—	90	—	70	—	39	—
70	—	20	—	92	200$	73	—	43	—
71	—	24	—	94	6$	75	—	47	—
73	—	27	—	96	—	76	—	49	—
76	—	31	—	504	—	77	—	51	—
78	—	34	—	5	—	79	—	54	—
87	—	37	—	6	40$	80	—	61	—
201	—	39	—	9	6$	84	—	63	—
6	—	45	—	13	—	96	—	65	—
7	—	51	—	15	—	712	—	77	20$
13	—	54	—	17	—	14	—	86	6$
14	—	57	—	20	—	19	—	88	—
17	—	58	—	24	—	20	—	93	—
18	—	69	10$	34	—	28	—	901	—
20	—	67	6$	35	—	30	—	6	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
920	6$	1056	6$	1226	6$	1416	6$	1591	6$
22	—	58	—	27	—	17	—	93	—
23	—	60	—	30	—	18	—	94	—
27	—	62	—	31	—	22	—	95	—
32	—	65	—	35	—	30	—	1600	—
34	—	66	—	36	400$	33	—	2	—
37	—	73	—	50	6$	35	—	5	—
38	—	79	—	54	—	37	—	10	—
39	—	83	—	55	10$	38	—	11	—
48	—	89	—	67	6$	40	—	23	20$
50	—	93	—	68	—	43	—	24	10$
53	—	97	—	70	—	46	—	26	6$
54	10$	1107	10$	76	—	48	—	27	—
56	6$	14	6$	77	—	51	—	36	—
57	—	16	—	78	20$	60	—	37	—
66	—	20	—	83	6$	61	—	48	10$
69	—	23	—	89	—	62	10$	52	6$
76	—	25	—	90	—	66	6$	54	—
79	—	26	—	91	—	72	—	61	—
83	—	29	—	98	—	74	—	63	—
86	—	36	—	1309	—	75	—	64	—
90	—	38	—	16	—	82	—	69	—
93	—	42	—	18	—	86	—	71	—
95	—	47	—	22	—	94	—	76	—
97	—	51	—	31	—	1501	—	87	—
98	—	56	10$	37	—	7	—	92	—
1000	—	57	6$	40	—	21	—	93	—
1	—	62	—	44	—	22	—	1701	—
4	—	65	—	50	10$	24	—	3	—
10	5:000$	68	—	51	6$	27	—	5	—
12	6$	73	—	55	—	29	—	9	—
13	—	78	—	59	—	30	—	10	—
15	—	85	—	70	—	33	—	15	—
22	—	95	10$	79	—	48	—	21	—
27	—	96	6$	81	—	53	—	23	—
33	—	1200	—	83	40$	55	—	29	—
39	—	4	—	88	6$	57	—	32	—
45	—	7	—	92	—	60	—	34	—
49	—	11	—	93	—	61	—	37	—
50	—	12	—	99	—	62	40$	41	—
52	900$	21	—	1401	—	75	6$	42	—
53	6$	22	—	5	—	80	—	48	—
55	—	23	—	13	—	89	—	49	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1762	6$	1960	6$	2161	6$	2319	6$	2534	6$
65	—	67	—	84	—	52	—	42	—
70	—	84	—	89	—	58	—	45	—
76	—	85	—	91	10$	62	—	46	—
77	—	86	—	92	6$	67	—	56	—
81	—	91	—	93	—	75	—	57	—
91	—	96	—	2204	—	79	20$	62	—
1800	—	2001	—	8	—	82	6$	64	—
1	—	12	—	14	—	86	—	65	—
4	—	14	—	15	—	91	—	66	—
10	—	30	—	18	—	94	—	67	—
13	—	31	—	19	—	95	—	68	—
15	—	46	—	20	—	97	—	83	—
16	—	48	—	23	—	99	40$	88	—
19	—	49	—	28	—	2401	6$	92	—
22	—	50	—	36	—	2	—	93	—
25	—	53	—	38	—	7	—	2602	—
26	—	59	—	39	—	9	—	8	—
27	—	60	—	41	—	10	—	23	—
36	—	65	—	44	—	15	—	31	—
39	—	75	—	48	—	18	—	38	—
40	—	79	—	58	—	22	—	42	—
42	—	82	—	59	40$	33	—	52	—
53	—	95	—	63	6$	35	—	56	—
68	—	97	—	64	—	40	—	59	—
74	—	98	—	66	—	42	—	62	—
78	—	2108	—	71	—	44	—	63	—
80	—	11	—	74	—	51	—	68	—
85	—	14	—	78	—	52	—	73	—
92	—	15	—	79	—	62	—	74	—
1902	—	17	—	84	—	63	—	77	—
7	—	29	—	87	—	70	—	79	—
9	—	31	—	88	20$	90	—	83	—
14	10$	32	10$	93	6$	2502	—	87	—
16	6$	37	6$	2300	—	3	—	94	—
19	—	43	—	3	—	6	—	95	—
25	—	44	—	5	—	11	—	99	—
30	—	48	—	19	—	13	—	2700	—
31	—	63	—	34	—	17	—	2	—
35	—	68	—	35	—	20	—	3	—
44	—	69	—	37	—	26	—	4	—
47	—	76	—	42	—	27	20$	5	—
57	10$	78	—	43	—	30	10$	7	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2709	6$	2873	6$	3076	6$	3286	6$	3423	6$
11	—	80	—	78	—	92	—	25	—
15	—	81	—	80	—	93	—	28	20$
20	20$	88	—	85	—	95	—	31	6$
32	6$	89	—	90	—	98	—	36	—
36	—	94	—	91	—	3301	—	47	—
39	—	2914	—	93	—	5	—	49	—
42	—	16	—	98	—	8	—	51	—
43	—	18	—	3106	—	10	—	55	—
55	—	19	—	8	—	11	10$	60	—
57	—	23	—	14	—	17	6$	61	—
58	—	27	—	15	—	21	—	79	—
62	—	28	—	19	—	22	—	81	—
69	—	36	—	24	—	24	—	82	—
75	—	37	—	34	—	31	—	87	—
78	—	43	—	37	—	32	—	88	—
80	—	58	—	50	—	36	—	89	—
83	—	63	—	52	—	42	—	94	—
84	—	66	—	68	—	43	—	98	10$
87	—	71	—	69	—	44	—	3505	6$
91	—	76	—	72	—	49	—	8	—
95	—	79	—	74	—	52	—	9	—
2801	—	80	—	75	—	53	—	11	—
7	—	86	—	96	—	54	—	17	—
8	—	88	—	3202	—	57	—	20	—
17	10$	91	—	5	20$	68	—	28	—
21	6$	99	10$	10	6$	69	—	36	—
27	—	3005	6$	12	—	70	—	38	100$
29	—	14	—	13	—	75	—	44	6$
30	—	16	—	20	—	76	—	59	—
34	—	25	—	21	—	77	—	60	—
39	—	28	—	28	—	79	—	61	—
43	—	29	—	30	—	84	—	70	—
44	—	38	—	34	—	85	—	72	—
45	—	48	—	37	—	93	—	75	—
47	—	53	—	38	—	94	—	77	—
48	—	55	—	44	—	98	—	78	10$
50	—	60	—	54	—	3400	—	79	6$
52	—	61	—	57	—	5	—	82	—
59	—	64	—	58	—	8	—	88	—
60	20$	68	—	60	—	14	—	93	—
64	6$	70	—	73	—	16	—	96	—
65	—	73	—	83	—	21	—	3600	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

As solidões.

(*Poema de Cronegk*)

João Frederico de Cronegk é um dos poucos eleitos das musas e como tal verdadeiramente digno de figurar no côro sagrado da poesia, juntamente com os outros filhos bem amados do deus da perenne mocidade.

A Allemanha—esse grande laboratorio das lettras—insondavel na profundeza de seus philosophos, inexcedivel na magnitude de seus jurisconsultos, divina no sublime arroubo das inspirações de seus poetas, a Allemanha, a patria de Kant, de Savigny e de Klopstock, é tambem a patria de Cronegk—o mimoso e sentimental cantor das *Solidões*.

Cronegk, illustre joven, em quem cedo se manifestara o genio poetico, havia-se dado inteiramente á cultura da poesia allemã e com feliz exito se coroavam as suas producções, que faziam as delicias do povo allemão.

Encetára a carreira dramatica, na qual, se bem que ao principio encontrasse alguns espinhos, escolheu depois muitos applausos que o encheram de estimulo, e muitas flôres, que perfumaram a sua grinalda de poeta.

Tratara tambem muitos outros generos de poesia, como fossem a ode, a satyra, a canção, etc ; e sempre com successo.

Este poeta sentimental ia derramando por todas as suas composições a suavidade de sua alma, a ternura do amor e as tintas dessa melancolia amavel, que era o traço caracterisado de seu genio.

Talento viçoso e juvenil, elle dotava sua patria com os primores de sua musa sublime, quando succedeu morrer sua virtuosa mãi, a quem mais que ardentemente amava.

A dor immensa, que lhe causou a perda inesperada de sua mãi, veio ferir de morte seu coração terno.

Foi então que a musa, sobre maneira amavel, da melancolia lhe dictou o bello poema das *Solidões*, que foi a capella de saudades, que elle depôz sobre o tumulo de sua mãi.

E', pois, sobre este poema, que bem merece ser conhecido, que vamos dizer algumas palavras.

Foi essa divindade magestosa, que o poeta vio *descer lentamente da collina, trazendo os olhos baixos e engolphada em um scismar profundo ; radiante de belleza no meio de toda a sua tristeza ; com a fronte coroada de cyprestes ; cabellos esparsos e agitados brandamente pelo zephyro ; caminhando cheia de uma seneridade celeste ; aformoseando os desertos com seu aspecto...* ; foi essa divindade, *que cheia de uma gravidade sublime animava as «Noites» immortaes do cantor Britanico,* que infundio-lhe n'alma o melancolico poema das *Solidões*

E que bello poema não é este das *Solidões*!

Na litteratura allemã ressumbra em geral um sentimento bem definido de melancolia, que é talvez o traço mais peculiar á physionomia desta litteratura. Mas, como é natural, este sentimento de melancolia apparece mais carregado em umas do que em outras das producções de seus escriptores.

E' assim que no poema das *Solidões* reina uma melancolia, que não póde escapar absolutamente a ninguem e que para as almas sensiveis traz um encanto ineffavel.

A esta melancolia sensibilisante allia-se, nas *Solidões*, uma philosophia verdadeira e sabia. Um desapego, um desprezo grande das cousas do mundo resalta de todo o poema. Um quadro completo e de côres bem carregadas (assim o deve ser) das miserias humanas ahi se offerece a quem o lê.

Um desejo ardente de morrer, uma aspiração constante a essa patria de alem-tumulo, na qual brilha o dia da eternidade e existe a verdadeira luz, se encontra infiltrado em todo o poema.

E' um coração, que tem entrevisto as galas da patria celeste, que parece arder de voar a ella (2)

(1) Cronegk escreveo dous poemas com o titulo de *Solidões* ; um em seis cantos que elle compoz, no castello de Hohentrudingue, no anno de 1753 talvez, e outro em dous cantos, que elle compoz em 1757 por occasião da morte de sua mãi. E' deste ultimo, que vamos tratar.

(2) Este desejo ardente do poeta foi satisfeito por Deus, que em menos de dous annos, depois da morte de sua mãi, quando elle se achava ainda na primavera da vida, fel-o subir á mansão da bemaventurança.

Em dezembro, pois, de 1758 exhalou Cronegk na idade de vinte e seis annos, o ultimo suspiro, tendo alguns dias antes de sua morte escripto a um de seus amigos, uns versos, em que se reflectem a candura de sua alma, a modestia de seu genio e a confiança da amisade. Eis a traducção desses versos :

« Si algum rimador tiver a insolencia de insultar as cinzas de teu caro Cronegk, e amisade ordena te defende lo. Ali repousa, poderás dizer, um mancebo, que consagrou os poucos dias, que viveo ao brinco innocente das musas. Si a sorte lhe tivesse concedido uma vida mais longa e menos irregular, seus escriptos teriam sido mais limados ; elle os teria depurado ao cadinho da critica. A posteridade, sem duvida, não

Então Cronegk solta palavras impregnadas de uma melancolia e de uma dor sublime. Assim diz elle :

« Creados para a tristeza e para as lagrimas, nós erramos neste mundo, no meio das sombras, em uma noite sem estrellas. »

Quem não creria ler nestas palavras uma passagem do livro de Job ?

Que amarga verdade neste melancolico periodo, cheio de uma emphasis, que não se calcula ?

O poema das *Solidões* é, na verdade, um canto de dor, inspirado pela musa da melancolia. Sim, tudo ahi é cheio desse santo terror, que inspiram as solidões á uma alma ferida pela mão do destino.

Pois bem, quem não se extasiará com essa serie de pensamentos grandiosos e sublimes, com o sentimentalismo profundo e continuado, que o poeta derramou em toda a sua composição ?

Por certo, é preciso ter de todo embotado o sentimento do bello para não se deixar tocar da suave tristeza, que se acha em todo o poema e que semelha um plangente ribeiro, que rola suas aguas em um campo todo plantado de cyprestes.

As *Solidões* pertencem ao genero elegiaco que tão particular affeição mereceu em todos os tempos dos mais illustres poetas de todas as nações. Nellas o poeta expande toda a sua dor, dor, que o fizera derramar rios de lagrimas, na arrojada expressão de Job.

Serena, a terna mãi do poeta, (3) que a morte acabava de roubar a terra, confunde-se com a musa, que elle invocara ; porque é ella que lhe inspira realmente esse canto de dor, em que sua alma se extravasou. E essa Serena, que voou, quebrando os laços do corpo, para esse *mundo, em que os limites de alegria e da dor não se tocam, em que o vicio e a virtude não se confundem nunca, em que as lagrimas não se misturavam com o prazer e o excesso da volupia não se torna uma dor ardente* ; é essa Serena, que elle invoca, é por ella que elle chora e soluça, é a ella que elle se quer juntar na patria dos anjos. Por ella elle apostropha os *habitante das espheras celestes* e solta do imo peito esses gemidos doloridos, que acham écho em todas as almas, que não estiverem empedernidas.

Finalmente o poeta, que tinha o coração duplamante vulnerado, não esqueceu o triste estado de sua patria, quando poz na bocca de Serena a sublime falla do canto segundo de seu poema.

Que magnifico não é o quadro da Germania, que elle então nos apresenta ? Raphael com seu magico pincel, não faria mais do que elle fez com a sua bem aparada penna.

Que uncção religiosa não circula em todo o discurso de Serena, maxime no principio ? Assim diz Serena :

« Aquelle a quem elle (Deus) aborrece é o inimigo da humanidade, é o máo, que não se deixou tocar pelas lagrimas dos orphãos, nem pelos gritos de desespero das viuvas, nem pelos gemidos dos pobres opprimidos, Aquelle, aquem elle pune, é o culpado, que a avareza ou a volupia tem impellido a infringir as leis da natureza. Se elle é um juiz severo, é para aquelle que tem julgado seu proximo com severidade, que o tem tratado com altivez, ou com desprezo. Mas é um pai indulgente para os corações ternos e perdôa a aquelles, que perdoaram a seus irmãos. »

Tudo, com effeito, ahi é bello e tocante ; uma philosophia sublime se espelha em toda a allocução de Serena. E é assim que se póde ser poeta, tendo-se o dom de fallar ao coração por uma inspiração, que arranca a alma uma linguagem divina e sentimental.

O tom, em que canta a musa de Cronegk não é o mesmo em que cantavam as musas de Ovidio e de Tibullo, as quaes *suspiravam brandos queixumes e voluptuosas dores* ; mas é o tom grave e de uma melan-

fará mensão sua, e com isto elle se consola : mas os que tiverem conhecido seu coração, não lhe negarão sua estima.

Agora notem os leitores quanto era modesto o nosso poeta. Reparem para a differença, que vai desse—*A posteriade, sem duvida, não fará menção sua e com isto elle se consola,*—e do que refulge a luz da modestia, para os—*Exegi monumentun ære perennius, nomengue erit indelebile nostrun, Zoilos tremei posteridades minha*—dos Horacios, dos Ovdios e dos Bocages, e tantos de innumeros outros, que todos se promettem com firmeza a immortalidade, deixando reflictir-se tão vivamente em suas obras o orgulho, que não é, por certo, das mais bellas perolas, engastadas na corôa do genio.

Estou quasi crendo que a modestia, em facto de poesia, é o privilegio dos poetas allemães, que nos versos, onde todos os mais ostentam orgulho e vaidade, são de uma tão grande modestia, que só por isso captivam uma bôa porção de sympathia. Para prova de nossa asserção, ahi estão, além do poeta de que nos occupamos, Gessner, cuja modestia e timidez em outra parte fizemos notar ; Klopstock, que, na phrase de Stael, deveria ser considerado como um dos primeiros santos, se a poesia tivesse santos ; Schiller, o grande poeta dramatico e tantos outros, que, poderiam ser apresentados.

(3) A mãi de Cronegk era a baroneza de Crailsheim, que elle faz figurar no poema com o doce nome de *Serena*.

mente exprimir a musa da elegia, de quem disse Boileau em sua *arte poetica* :

« La plaintive élégie, em longs habits de deuil,
«Sait les cheveux épars gémir sur um cercueil »

A linguagem é severa, o quadro, que ella pinta, é sombrio e carregado ; mas, como a imaginação do poeta ainda se não havia de todo engolphado nos negrores das miserias da vida, apparecem algumas passagens risonhas, que, se encravando no meio do poema, dão-lhe muito realce. São como os diamantes, que marchetam uma cruz preta, ou como oasis no meio de um deserto.

Eram necessarias em um poema elegiaco essas especies de oasis, em que o leitor achasse refrigerio e descançasse da fadiga, que produz a leitura de uma composição, em que se pinta a dor e a desolação. Mas assim mesmo nessas passagens risonhas, que encerram a pintura da felicidade, ressumbra a melancolia do poeta. Para exemplo apontaremos a seguinte passagem :

« Os doces prazeres, confidentes da virtude, acompanham o sabio retirado, que, desprezando o bolicio do mundo, passa os dias no fundo dos valles pacificos, longe do tumulto das cidades, nos braços de uma terna esposa. Exultando de alegria, quando a manhãa reanima os prados, elle atravessa com vagar os bosques risonhos : animado por uma alegria secreta, contempla as flores, que parecem sorrir-lhe : insensivelmente as creaturas o elevam ao throno do Creador. E em sua contemplação religiosa e profunda sua alma se lança alem deste globo peccaminoso. Ao depois vem encontra-lo sua terna esposa ; ambos se abraçam meigamente ; e lagrimas de ternura correm por suas faces roseas. Os anjos invisiveis, que os rodeiam, observam com uma alegria celeste que o Eterno permittio aos homens o goso de uma felicidade quasi egual a sua.... A noite, quando o fecundo orvalho humedece os campos, elle passeia no valle ; seus olhos se elevam para o astro da noite, que tranquillo e calmo como seu coração, lança sobre elle seus doces raios. Depois elle toma sua lyra, canta os louvores do Altissimo e seus accentos melodiosos echoam ao longe, atravéz das trevas e do silencio das florestas. Uma segunda vez Doris vem encontra-lo no valle : tranquillos, como uma bella tarde, e serenos, como as noites de estio, elles voltam a sua habitação compestre e se adormecem no seio do repouso. Assim dormia Adão nos braços de sua innocente esposa, quando guardado pelos anjos, elle habitava o delicioso Eden....,,

Ha em toda esta pintura da felicidade do sabio uma suavidade tão grande, uma frescura tão agradavel, que qualquer sente um immenso prazer em contempla-la e um desejo ardente de ser feliz assim.

Esses prazeres innocentes, essas contemplações das maravilhas creadas, no meio da solidão, os affagos e caricias de uma esposa innocente são realmente os elementos, que constituem a verdadeira felicidade e dão a verdadeira alegria.

O estylo das *Solidões* de Cronegk é cheio de grandes bellezas ; nelle transparece todo o encanto dos sentimentos do auctor ; elle conserva um quer que seja de plangente, que muito se accorda com o melancolico do assumpto. E o segredo da grandeza desse estylo está na mais completa realização, que deu o poeta ao preceito de Boileau em sua já citada *arte poetica* :

Il faut que le cœur seul parle dans l'élégie.

As imagens são vivas, bellas e muitas vezes cheias de uma graça, que bem denota a espontaneidade, com que ellas se apresentavam ao pensamento do auctor.

De quanta belleza não é esta pequena comparação, feita de uma maneira tão feliz ! Ei-la :

« Vê no pó esta folha de rosa, que pela manhãa coroava tua fronte..... A morte faz um signal e tua mocidade murcha vai cahir junto á rosa expirante.,,

O simile ahi é bellissimo e verdadeiro ; a similhança da mocidade com a rosa é grande ; bem como a facilidade e rapidez, com que expira a rosa é a mesma, com que a mocidade emmurchece. Não é mister que continuemos a desenvolver a belleza e propriedade desta feliz imagem.

Citemos ainda a seguinte passagem, em que as palavras parecem hombrear com o sentimento, que ellas exprimem, e que remata por uma bem achada e poetica *semilhança* :

« Eu quero repousar aqui, onde o bolicio de um povo profano não me vem perturbar : oh Solidões, recebei-me em vosso seio e transmitti a minha alma vossa calma profunda Aqui a natureza dorme ; tudo é tranquillo, excepto esta fonte, que desce queixosa do cume deste rochedo selvagem Eu não perturbarei esse immenso repouso com lamentações criminosas ; mas sim callar-me hei e derramarei lagrimas. Ah ! sem as lagrimas, onde encontraria eu um allivio a minhas dores ? Assim a paciencia religiosa, tranquilla em sua tristeza, está sentada sobre um tumulo de marmore e supporta o peso da dor.,,

Não podemos tambem deixar passar desapercebido o seguinte pensamento, que se acha entremeado no discurso de Serena : « Mais feliz ainda o mancebo, que na primavera dos annos foi tão cedo arrebatado á terra pela sabedoria eterna. »

Este pensamento, que não passa de uma variante do seguinte pensamento de Homero na Odysséa—Aquelle, que é caro a Jupiter

colia profunda, em que se deve verdadeira-

e a Apollo, não chega ao limiar da velhice—não deixa comtudo de apresentar um certo encanto pela nova forma, de que o revestio o poeta e mormente pela imagem delicada, comque foi por elle completado, e que é a seguinte : « Tal uma linda joven, entre muitas flores de um divinal coloris, colhe sempre a modesta rosa, que os raios do sol ainda não viram inteiramente abrir-se. »

Ao depois não é Cronegk o unico, que neste ponto imita Homero, a quem é honra e merito imitar ; pois o estimavel poeta Alfredo de Musset ao depois o imitou tambem e ainda menos desfarçadamente, do que o poeta allemão, como se verá dos dous seguintes versos :

« *Quand on meurt jeune*
« *On est aimé des dieux.* »

Em fim vê-le o final do poema. Como é elle magnifico! Com a magestade de Klopstok terminando a *Messiada*, Cronegk diz em estylo psalmico, concluindo as *Solidões*:

« Recebe este cantico de uma creatura, que prosternada no pó te adora tremulo, ao contemplar-te a magestade. Tu és o Deus, a quem os Seraphins exaltam em seus canticos de alegria, a quem as legiões refulgentes reverenceiam de cabeças inclinadas, a quem o céo e a terra juntos celebram, a quem a natureza adora, a quem o mar tempestuoso louva bramindo, a quem a luz do dia e as sombras da noute glorificam. Myriadas de creaturas eminentes, das quaes estou ainda mais afastado que do verme, que roja no pó, te louvam, ó Senhor ! Entretanto eu tambem sou tua creatura da mesma sorte que as myriadas de espiritos, que o céo e a terra.»

Quem contestará agora um lugar a Cronegk entre os primeiros poetas de sua patria ? Quererão acaso negar-lhe o merito, apoiando-se em alguns defeitos (a maior parte dos quaes filhos da epocha, em que vivera) de que não se achão isentas as suas producções ? E' injustificavel.

Na verdade que Cronegk resente-se de alguns defeitos, como todos os poetas e escriptores, ainda os melhores ; mas quando os defeitos são *alguns* e as bellezas *muitas*, não se deslustra o merito do poeta ou do escriptor. E' cousa muito velha ; o proprio Horacio diz :

Ubi plura nitent in carmine
Non ego paucis offendar maculis.

E' justamente o que se dá com Cronegk, mormente no poema, de que nos occupamos onde, se defeitos ha, são estes quasi imperceptiveis.

Cronegk, a quem Gley e outros tem chamado o *Joung allemão* e que ao nosso ver leva ao cantor das *Noites* uma grande superioridade—a naturalidade do sentimento—que no outro nem sempre se encontra, é no seu poema das *Solidões* verdadeiramente irreprehensivel.

Pois bem, para nós Cronegk é um dos grandes poetas allemães e o seu poema das *Solidões* uma das suas melhores producções. Tal é o nosso pensar, que tem por si o do abalisado Huber, traductor do mesmo poeta e de outros igualmente allemães. Diz elle :

« A poesia do barão de Cronegk respira em geral a ternura e a sensibilidade, que eram a essencia de seu caracter. Estas qualidades, que a tinta voluptuosa de uma doce melancolia torna ainda mais interessantes, sobresahem principalmente em seu poema das *Solidões*, em que elle pinta os sentimentos de sua alma, por occasião da morte de sua mãi, a quem dá o nome de *Serena*. Inclinado naturalmente á melancolia, elle sensibilisou-se tanto pela perda desta mãi virtuosa, que não póde nunca consolar-se, nem lhe sobreviveu por muito tempo. A dôr de Cronegk é doce e terna; e elle a pinta com cores convenientes. Não se deve, pois, procurar nas *Solidões* esses rasgos ousados, que caracterisam as *Noites* de Joung »

Aqui terminamos

Recife, 6 de maio de 1870.

José V. Meira de Vasconcellos.

CONSTITUIÇÃO DOGMATICA SOBRE A FÉ CATHOLICA.

Pio bispo, servo dos servos de Deus, com approvação do sagrado concilio, em perpetua memoria.

(Continuação).

CAPITULO II.

Da revelação.

A mesma santa madre igreja crê e ensina que Deus, principio e fim de todas as cousas, póde ser conhecido com certeza pelo lume natural da razão humana, por meio das cousas creadas, pois que as cousas invisiveis de Deus tornam-se intelligiveis ás creaturas do mundo por meio das creadas. No entretanto á sabedoria e á bondade de Deus aprouve revelar-se-nos por si mesmo e revelar-nos os decretos de sua vontade por uma outra via, a sobrenatural, segundo a palavra do apostolo : « Deus, havendo antigamente fallado a nossos pais por muitos e diversos modos por meio dos prophetas, tambem nos nossos dias nos fallou por meio de seu Filho. »

E' a esta divina revelação, que deve attribuir-se, que mesmo aquellas cousas divinas que não são impenetraveis de si á razão humana, possam, ainda na presente condição do genero humano, ser de todos conhecidas rapidamente, com firme certeza e sem mistura de erro. Não que por isso se deva dizer ser a revelação absolutamente necessaria ; mas é que Deus por sua infinita bondade formou o homem para fim sobrenatural, isto é, para a participação dos bens divinos, que inteiramente excedem a intelligencia da mente humana ; pois que nem os olhos viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração do homem sentio, o que Deus tem preparado aos que o amam.

Ora, esta revelação sobrenatural, segundo a fé da igreja universal, declarada no santo concilio Tridentino, é contida nos livros escriptos e nas tradicções não escriptas. recebidas da mesma bocca de Christo pelos apostolos, sob a inspiração do Espirito-Santo, e que por tradicção de mão em mão chegam até nós. Estes livros do Velho e Novo Testamento, inteiros em todas as suas partes, segundo a revisão que lhes foi feita por decreto do mesmo concilio e se conteem na antiga vulgata edição latina, devem ser tidos por sacros e canonicos, não porque compostos pela habilidade humana foram approvados depois pela sua autoridade, nem tambem por conterem a revelação, sem nenhum erro ; mas porque, escriptos sob a inspiração do Espirito-Santo, teem Deus por autor, e como taes foram entregues á igreja.

Mas como alguns depravadamente expliquem os decretos do santo concilio Tridentino sobre a interpretação da divina Escriptura, com o fim de cohibir os espiritos revoltosos, nós renovando os mesmos decretos, declaramos que nas cousas de fé e de costumes, tendentes á edificação da christãa doutrina, deve ter-se por verdadeiro sentido da sagrada Escriptura aquelle que lhe deu e dá a santa madre igreja, a quem pertence julgar do verdadeiro sentido e interpretação das santas Escripturas ; e por isso a ninguem é permittido interpreta-las contra esse sentido, nem mesmo contra a unanime opinião dos santos padres.

CAPITULO III.

Da fé.

Dependendo o homem inteiramente de Deus, como seu Creador e Senhor, e sendo a razão creada completamente sujeita á verdade increada, somos por isso obrigados a prestar a Deus, pela fé, o pleno obsequio do entendimento e da vontade. E a igreja catholica ensina que esta fé, principio da salvação humana, é uma virtude sobrenatural, pela qual, pela inspiração e graça de Deus, cremos ser verdade a sua revelação, não pela intrinseca verdade das cousas, olhadas ao lume da razão natural, mas pela autoridade do mesmo Deus revelador, que nem póde enganar, nem ser enganado. Porque a fé, segundo o testemunho do apostolo, é a substancia das cousas que devem esperar-se, a razão das que não vemos.

Todavia, afim de que o obsequio da nossa fé fosse consentaneo com a razão, quiz Deus ajuntar aos auxilios internos do Espirito-Santo as provas externas da sua revelação, isto é, os factos divinos, e principalmente os milagres e as prophecias, que demonstrando abundantemente a omnipotencia de Deus e sua infinita sciencia são signaes certissimos da revelação divina, accommodados á intelligencia de todos. Foi por isso que Moysés e os prophetas e principalmente Nosso Senhor Jesus Christo fizeram muitos e clarissimos milagres e prophecias ; e dos apostolos lêmos :

« Elles, porém, partiram á pregar por toda parte, com a cooperação do Senhor, que lhes confirmava a doutrina com milagres successivos. »

E mais foi escripto :

« Temos um mais firme discurso prophetico, que fazeis bem de ouvir, como luz brilhante em lugar caliginoso. »

Ainda que porém o assentimento da fé de nenhum modo seja um movimento cégo da alma, ninguem comtudo póde crer a pregação evangelica, como convém para o conseguimento da salvação, sem a illuminação e inspiração do Espirito-Santo, que a todos faz suave o assenço e crença da verdade. Por isso a mesma fé em si, bem que não opere pela caridade, é um dom de Deus e o seu acto é uma obra, pertencente á salvação, pela qual o homem presta a Deus uma obediencia livre, assentindo e cooperando nos movimentos da sua graça, á qual podia resistir.

Ora com fé divina e catholica deve crer-se tudo que se contém na palavra de Deus escripta ou na tradicção, e que pela igreja ou com juizo solemne, ou pelo magisterio ordinario e universal é proposto, como de revelação divina.

Como, porém, sem fé seja impossivel agradar a Deus e chegar á herança de filhos seus, por isso nunca sem ella se attinge a justificação, nem o conseguimento da vida eterna sem perseverança até o fim. Ora para cumprir o dever de abraçar a fé, e o da constante perseverança nella, Deus por meio de seu Filho Unigenito instituio a sua igreja e a munio de notas manifestas de sua instituição, afim de por todos poder ser reconhecida guarda e mestra da verdade, sendo que só á catholica igreja pertencem as cousas, dispostas, tão multiplicadas e tão divinamente admiraveis, para evidente credibilidade da fé christãa. E demais a mesma igreja por si mesma, isto é, por sua admiravel propagação, eximia santidade e inexhaurivel fecundidade em todas as boas obras, pela unidade catholica, estabilidade invencivel, é um grande e perpetuo argumento de credibilidade e um irrefragavel testemunho de sua divina missão.

Por isso, como um signal, levantado em meio das nações, não só é um convite a todos os descrentes, senão que tambem torna os seus filhos mais seguros de que a fé que professam, é baseada em firmissimo fundamento. A este testemunho vem juntar-se o subsidio efficaz da virtude do alto ; porque o Deus benignissimo não só excita e ajuda os desviados de sua graça a conseguirem o conhecimento da verdade, mas tambem os que transmudou das trevas para a sua admiravel luz, afim de nella perseverarem, confirma com sua graça, não abandonando senão é abandonado. Por isso de nenhum modo é igual a condição dos adherentes á verdade catholica por virtude do celeste dom da fé, e dos que, levados por humanas razões, seguem falsas religiões ; os que receberam a fé do magisterio da igreja, nunca podem ter causa justa de mudar ou de pôr em duvida essa fé. Em virtude do que, dando graças a Deus Padre, que nos fez dignos de partilhar a herança dos santos na luz celeste, não descuremos tamanho bem, antes olhando Jesus, autor o consummador da fé, mantenhamos indeclinavel a confissão da nossa esperança.

CAPITULO IV.

Da fé e da religião.

Perpetua crença da igreja catholica foi e é ser duplice a ordem dos conhecimentos, distincta não só em seu principio, senão tambem em seu objecto ; em principio n'uma conhecemos pela razão natural, na outra por fé divina ; no objecto porque além das cousas a que a razão natural póde attingir, são propostos á nossa crença mysterios escondidos em Deus, que não podem manifestar-se-nos senão pela divina revelação. Por isso o apostolo, attestando ser Deus conhecido das gentes por meio das cousas creadas, dissertando sobre a graça e a verdade que Jesus Christo, que trouxe, diz : « Fallamos a sapiencia de Deus em mysterio, sapiencia occulta, predestinada por Deus desde antes dos tempos para nossa gloria, desconhecida de todos os principes da terra, mas revelada por Deus pelo seu Espirito ; porque o Espirito prescruta todas as cousas, mesmo as profundidades de Deus E o mesmo unigenito dá testemunho ao pai, que escondeu estas cousas aos sapientes e prudentes, e as relevou dos pequeninos (16).

E em verdade a razão, illustrada pela fé, por dom de Deus consegue certa intelligencia dos mysterios, muito fructuosa, já pela analogia das causas que conhecem naturalmonte já pela ligação dos mesmos mysterios entre si e com o fim ultimo do homem : não chega porém nunca á capacidade de os comprehender como verdades, que constituem o seu proprio objecto, sendo que os divinos mysterios por propria natureza excedem tanto a intelligencia creada, que, mesmo ensinados pela revelação e recebidos pela fé, permanecem cobertos com o véo desta fé e como involvidos em uma certa obscuridade, emquanto peregrinamos nesta vida mortal, separados de Deus ; pois que caminhamos pela fé e não pela visão.

Mas ainda que a fé esteja acima da razão, não póde nunca haver nenhuma discordancia entre a fé e a razão, sendo que o Deus revelador dos mysterios, e da dor da fé, foi quem concedeu á alma humana o lume da razão ; ora Deus não póde negar-se a si mesmo, nem oppor verdade a verdade. A apparente imaginaria contradicção vem principalmente de não terem os dogmas da fé sido expostos, nem entendidos segundo a mente da igreja, ou de serem tomado por juizos da razão os erros das opiniões. Definimos portanto ser inteiramente falsa toda a proposição contraria a uma verdade de razão, illuminada pela fé. Em verdade a igreja que, com o encargo apostolico de ensinar, recebeu o mandato de guardar o deposito da fé, tem tambem divinamente o direito e o officio de proscrever a falsa sciencia para ninguem ser enganado pela philosophia e vã sophisticasó. Por isso todos os fieis christãos não são prohibidos de defender, como legitimas conclusões da sciencia todas aquellas opiniões, que sabem contrarias á doutrina da fé sobre tudo sendo das reprovadas pela igreja, mas até são absolutamente obrigados a julgal-as erros com a fallaz apparencia de verdades.

Nem somente nunca a razão e a fé podem dissentir, mas mesmo se auxiliam mutuamente, sendo que a recta razão demonstra os fundamentos da fé, e, illustrada com o seu lume, cultiva a sciencia das cousas divinas ; a fé tambem livra e defende dos erros a razão e acumula de multiplices conhecimentos. Longe, pois, de ser a igreja opposta á cultura das artes e disciplinas humanas, antes a auxilia e promove por muitos modos. Não ignora ella, nem despreza os auxilios, que destas dimanam para a vida dos homens ; pelo contrario confessamos, que assim como ellas partiram de Deus, Senhor das sciencias, assim, tratadas direitamente, a Deus conduzem com o auxilio de sua graça ; nem ella véda, que taes disciplinas usem de principios proprios e de proprio methodo em sua esphera, mas, reconhecendo esta justa liberdade, cuidadosamente acautela que, resistindo á divina doutrina, em si recebam erros, ou que ultrapassando as suas fronteiras occupem e perturbem os dominios da fé.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 127).

XLVIII

Naquella noite, á mesma hora, o bom cura Duval e o sachristão Bigorne regressavam de Pithiviers.

Já tinham passado áquem da aldêa de Courcy, quando Bigorne distinguio ao largo o céo avermelhado, o que lhe pareceu extraordinario, em razão da côr pardacenta que revestia o horisonte.

— O que será aquillo, Sr. cura ?—perguntou Bigorne.

O cura, fatigado da sua peregrinação de vespera, quasi que dormia sobre a sella, e por isso não ouvio a pergunta do sachristão.

— Pobre homem !—disse este.

E, collocando-se ao lado do cavallo, como que ia amparando o cavalleiro para evitar que elle cahisse.

A' medida, porém, que avançavam, o clarão tornava-se mais distincto.

Um quarto de hora depois chegavam a um lugarejo, e, quando o cavallo parou, o cura despertou e perguntou o que havia de novo, e o que significava a algazarra que ouvia.

Alguns carreteiros que se achavam á porta de uma taberna diziam :

— O' tio Durel, parece que o fogo é em Surry-aux-bois.

— Não—respondeu aquelle.—Deve ser mais perto.

— Sr. cura,—acudio Bigorne—veja, lá adiante : aquillo é incendio.

Com effeito, para o lado do sudoeste havia um clarão que parecia a floresta toda a arder.

O cura empertigou-se sobre a sella para vêr melhor.

— Senhor Deus, — bradou elle—onde será o fogo ?

Então o tio Durel, approximando-se, contou que, achando-se a dormir, lhe haviam batido á porta os carreteiros, dizendo-lhe que o fogo era em Surry-aux-bois, mas que elle suppunha ser na granja da Ceifeira.

O cura, affirmando-se melhor, declarou que não podia ser, porquanto a granja de Rosa ficava mais para o sul.

— Sr. cura,—acudio Bigorne—será o fogo na Rapozeira ?

— Mais me parece isso — disse o tio Durel.

— Seja onde for,—exclamou o cura—o que é urgente é acudirmos-lhe.

E picou espóras ao cavallo.

Bigorne largou correndo atraz delle.

Os carreteiros pozeram-se em conjecturas, mais decidiram não poderem abandonar as carretas ; demais, aquella gente é egoista : « cada qual por si » é a sua maxima.

— Temos bastante que andar d'aqui até pela manhãa—disseram elles.

O tio Durel, como andava com as sezões, recolheu-se á casa e fechou a porta.

O cura, a certa distancia d'alli, fez saltar Bigorne para a garupa, e o cavallo transpunha montes e fossos, como cavallo de caçador que fôra n'outro tempo.

Meia hora depois ouvia-se tocar á rebate.

O cura encontrou dous guardas da floresta, a quem perguntou onde era o fogo.

Um disse-lhe que em Surry, o outro na Rapozeira.

O cura, chegado a uma encruzilhada de caminhos, poz-se a observar a direcção do incendio, quando Bigorne gritou :

— Ah ! Sr. cura, creio que é na Rapozeira o fogo !

O padre não deu resposta, mas picou mais fortemente as espóras ao cavallo.

....

E, com effeito, era a Rapozeira que ardia como um feixe de palha, sob a acção impetuosa do vento.

Os casaes eram montes de ruinas e a casa principal estava cercada de chammas.

Os criados que dormiam alli, despertando em sobresalto, apenas tinham tido tempo de se salvarem meios nús.

Os cães, suffocados pelo fumo, uivavam de modo que atroavam os ares, mas cães, gado e criados, tudo morreria impreterivelmente, a não ser a dedicação de Rouxinol e Lebouteux, chegados a tempo para abrirem as portas das granjas.

Espavoridos e furiosos, os animaes espalharam-se pelos campos.

Aos gritos dos criados da lavoura, Miguel foi o primeiro que acordou e desceu para a rua ; depois delle a Dorothéa e em seguida a esta a Martina.

Esta dormia profundamente n'uma poltrona á cabeceira do filho enfermo, quando os gritos dos criados a acordaram em sobresalto.

Correu, pois, ao pateo para se certificar do que motivava tal ruido.

Por um capricho inexplicavel do elemento destruidor, o fogo desenvolvêra-se nas granjas com uma rapidez e violencia vertiginosas, em quanto que lavrava latente, sem expellir fumo nem cheiro, na cocheira do velho cavallo, por cima da qual passava a escada principal da Bapozeira.

Naquellas circumstancias, facilmente se attribuio ao acaso o que era obra da malevolencia.

Ninguem, portanto, suspeitou senão que o sinistro fosse devido á imprudencia de algum criado da lavoura que tivesse entrado a fumar nos palheiros, e por isso a ninguem lembrou que o palacio podesse tambem estar ardendo.

Não tardou muito que os guardas das proximidades corressem em auxilio.

Um delles montára a cavallo, e, correndo á Saury, tocára elle mesmo os sinos á rebate.

A Martina e Miguel davam ordens no sentido, não de salvar alguma cousa das granjas, o que era impossivel, mas sim de preservar o palacio.

Todos os esforços se concentraram sobre as pilhas de lenha collocadas entre as granjas e o palacio, que podiam servir de conductores do incendio.

De repente, porém, um fumo negro e espesso, acompanhado de faiscas, sahio da cocheira onde estava o velho cavallo.

— Tambem o palacio está incendiado !—gritava se de todos os lados.

— Meu filho !—bradou a Martina na maior afflicção.

E correu á escada, já meia invadida pelo fumo e pelas chammas.

Miguel intentou segui-la, mas foi repellido pelas chammas, voltando logo com as barbas chamuscadas.

A Martina conseguira chegar ao alto da escada e penetrou no quarto do filho.

Foi neste mesmo momento que o cura Duval chegou ao lugar do sinisuro.

(Continuar-se-ha).

TYP. DIARIO DO — RUA DUQUE DE CAXI